

PALMEIRAS 4 VS SANTOS 3



VOLE

MUNDO Esportivo

Ano VIII S. Paulo, Sexta-feira, 20 de Maio de 1954 PL 359

MAIOR

O CORINTHIANS

Sensacional!
UM
GANHOU
50'
3.000
CRUZEIROS
E
40
GANHARAM
JUNTOS
2.000
CRUZEIROS
Sensacional!

(Texto interno)

CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
 E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
 Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

QUE DEUS OS AJUDE

Seguiram, finalmente, os "scratchmens" nacionais para o campo da grande batalha, para o "front" suíço. E tem a acompanhá-los 50 milhões de corações brasileiros, que se enchem de esperança, que aguardam, ansiosos, os momentos de sofrer e gritar junto aos microfones, vivan-

**ASSIM
PENSA A
DIREÇÃO**

do os nossos gols, torcendo pela vitória final, que será, em última análise, a consagração definitiva do "soccer" do Brasil. O melhor, será a coroa de "reis do futebol", que nos fugiu em 38 e 50, mas que parece feita sob medida para a cabeça do futebolista nacional, principalmente após as façanhas que os nossos clubes têm empreendido pelo Exterior, que mostram a supremacia do atleta brasileiro nesse esporte. Sim, porque de há muito fizemos por merecer essa grande honra, não obstante os nossos passos, cíclicos no terreno puramente técnico, terem sido entravados, vezes sem conta, pela incompreensão, pela decrepitude de medidas, dos homens que dirigem a entidade máxima da nossa Pátria. Futebolisticamente, o Brasil, sem a menor dúvida, poderia ser ainda maior do que é.

MUNDO ESPORTIVO não foi totalmente de acordo com os métodos adotados pela direção técnica do selecionado. Esteve, por outro lado, inteiramente contra as concentrações de Caxambu e Friburgo e, no devido tempo, frisou a necessidade de jogos duros para a esquadra que vencera as eliminatórias. E' que o nosso dever de cronistas, a experiência que conhecemos tem tido o Brasil em tantos e tantos anos de seleção, nos obrigava a citar os erros antes que fosse tarde. E, sobretudo, agíamos, como agimos, como brasileiros, pois o somos e nos honramos disso, querendo a Copa nesta grande oportunidade.

Portanto, a nossa colaboração ao "scratch" foi diferente, porque não poderíamos silenciar ao ver se amontoarem os erros. Muitos nos julgaram erradamente, mas a nossa consciência está tranquila, restando-nos a certeza de que trabalhamos com o cérebro e não somente com o coração, pois, se este pede, implora até, aos nossos jogadores que voltem da Suíça com a "Jules Rimet", o cérebro, fazendo o mesmo, procurou mostrar os caminhos tortuosos que percorremos inutilmente.

Mas, o que está feito, não está por fazer. Se os dirigentes do selecionado abandonaram e esqueceram velhos exemplos, nada mais há que consertar. E o jeito será mesmo confiarmos na turma de Zézé Moreira, em seus brios, em suas qualidades, desde que, nesse particular, os nossos craques estão bem servidos. E vamos para a Europa, não de olhos fechados, não cegamente, mas conscientes de que a parada que se avizinha não será fácil, de que, apesar de nossa superioridade técnica, muita coisa deixou de ser feita, como os prelios antecipados contra equipes europeias, pois tínhamos e temos absoluta necessidade de "aclimatar" os craques aos trancos, às arbitragens, ao próprio tipo de jogo inimigo.

Porém, o selecionado já está na Europa e no mês próximo de junho, nos dias 17 e 19, estará enfrentando mexicanos e iugoslavos, respectivamente, em pelepas de classificação para as quartas de final, quando será mais dura a jornada, pois, aí, vigorará o sistema eliminatório. Tivemos defeitos, o nosso quadro não embarcou devidamente entrosado como seria de desejar, mas temos confiança. O "diabo não há de ser tão feio como o pintam" e os craques do Brasil hão de mostrar aquela mesma "garra" que nos levou a triunfar dentro da "praça em pé de guerra" de Assunção.

Berna, Lausanne, Zurique, Basileia ou Genebra vão conhecer os brasileiros. E estes vão mostrar a força do nosso futebol. O Brasil precisa vencer esta Copa, precisa trazê-la para a Pátria no regresso. Apesar, portanto, dos erros que cercaram o selecionado, da intransigência da direção técnica em não jogar contra quadros de categoria, dos defeitos de origem da C.B.D., estamos torcendo pela vitória nacional. Queremos ver o Brasil coroado como o maior do mundo. Todos os craques hão de querer dar a 50 milhões de torcedores tão regio presente. Que Deus os ajude!

Cronica Internacional

SERIA PRECISO 11 STANLEY MATTHEWS PARA FAZER FRENTE AOS HUNGAROS

Ainda é motivo de grandes comentários a retumbante vitória da Hungria sobre a Inglaterra por 7 a 1, em Budapeste. E, à proporção que se aproxima a Copa do Mundo, divide-se a opinião pública, uns acreditando nos magiares, outros dizendo que tudo não passa de "fogo de palha". E sobre os 7 a 1 dizem que a Inglaterra não progrediu e que, portanto, não podem servir de base para julgamento do verdadeiro poderio húngaro. Entretanto, vamos proporcionar dados concretos aos nossos leitores sobre o valor do futebol da Hungria.

Este prelio contra a Inglaterra foi 301º dos húngaros (cotejos internacionais), desde que surgiu o futebol em Budapeste. E suas vitórias alcançam o montante de

163, contra 77 derrotas e 61 empates. Saldo notável, sem dúvida. Por outro lado, desde junho de 1950, há quase quatro anos, estão os magiares invictos em nada menos de 35 partidas, embora, até fins de 51, só tenham enfrentado seleções comunistas, como as da Polónia, Checoslováquia e Albânia. Porém, isso não tira o brilho da invencibilidade, que teve seus maiores feitos em novembro de 53 em Londres (6 a 3 sobre os ingleses quebrando uma série de mais de meio século, e os 7 a 1 de agora).

Finalmente, a título de curiosidade, apresentamos aos leitores os nomes completos dos craques que bateram os britânicos no domingo: Gyula Grosics, Jenoe Buzsáki e Hihaily Lantos; Josef Bozisk, Gyula Loranti e Josef Zukarias; Josef Toth, Sander Kocsis, Sander Hidegkuti, Ferenc Puskas e Zoltan Csibor. Face à estatística acima, tem que se reconhecer o valor do futebol magiar.

Os uruguaios, que empataram com os suíços no ultimo domingo, após um prelio acidentadíssimo, voltarão a campo na Europa ainda por três vezes, antes das pelepas da Copa do Mundo. Depois de amanhã jogarão com o Real Madri, na capital da Espanha, indo em seguida a Paris para en-

frentar o Racing. Por ultimo, enfrentarão o Sarrebruck, no Sarre. Receberão 800.000 pesetas pelos dois primeiros jogos e 40.000 marcos pelo prelio na Alemanha.

Regressando a Londres, após o desastre de Budapeste, os dirigentes britânicos fizeram grandes elogios aos húngaros e desmentiram que pretendessem abandonar o Mundial de futebol. O presidente da Comissão do "english team", sr. Harold Shental, por exemplo falando sobre a pelepas, disse: "Seriam necessários onze Stanley Matthews para fazer frente aos magiares". Tom Finney, o jovem ponteiro inglês, não escondeu sua decepção, mas elogiou os húngaros: "Estamos decepcionados, mas não perdemos a coragem. A Hungria possui uma notável equipe".

Desde aqueles rotundos 6 a 0 que o Internazionale impôs à equipe do Juventus, no campeonato italiano, que a situação do meia argentino Ricagni não é muito boa entre os alvi negros. Naquela ocasião, apupado pela torcida, Ricagni pediu até exclusão do selecionado italiano, mas o tecnico húngaro Lajos Czeiler, após admitir os elogios para conhecimento de todos os jogadores argentinos,



5 — O futebol alemão é praticamente desconhecido da torcida do Brasil, mas, nestes ultimos tempos, os germanicos conseguiram bons resultados, classificando-se inclusive para a Copa do Mundo, ganhando o Grupo no 1 das eliminatórias, após vencer a Noruega e Sarre. São varios os astros atuais do "soccer" da Alemanha, tais como Posipal, centro medio, Turek, goleiro, e Fritz Walter, meia esquerda. E localizamos nesta seção justamente este ultimo, por ser uma especie de

MAIORES DO MUNDO

Stanley Matthews alemão, com o notavel cartel de 37 vezes selecionado para o "scratch" de seu país, Fritz Walter nasceu a 31 de outubro de 1920 (vai completar 34 anos, portanto), tendo sido campeão da Alemanha por duas vezes, 1951 e 1953. Estreou como internacional ante a Rumania em 1939, com 19 anos apenas, e é o titular absoluto da meia esquerda que intervirá no proximo certame Mundial. Fritz Walter é considerado semi-profissional, pois, além do futebol, exerce as funções de comerciante, pois trabalha numa oficina de consertos e lavagem de automóveis. Aliás, há uma particularidade interessante na atual seleção germanica: Fritz Walter é o meia esquerda e seu irmão Ottmar comanda a ofensiva, sendo Fritz considerado o artista do futebol alemão.

UNA-SE, XV DE PIRACICABA

Infelizmente, depois de um período seguro, de caminhar sereno, mas firme, em direção das melhoras sempre julgadas imprevisíveis, o XV de Piracicaba parece estar atravessando um período de crise. Seu presidente, Antonio Romano, é demissionário do posto, fazendo assim, em pouco tempo, periclitar aquele ritmo intorçível que João Guidotti dera ao clube, através de mandatos seguidos e incomparáveis. Cumpre, porém, que os quinze se unam e, cada qual contornando suas dificuldades pessoais, vejam acima e antes de tudo, os interesses da coletividade piracicabana. Nosso primeiro apelo nesse sentido, é a Antonio Romano. Depois de pouco tempo de gestão, quando mal começara a esboçar o programa que se impusera, não é possível que abandone a tarefa quando ela mal engatinhava. Um pouco de sacrificio, outra dose de boa vontade, uma pitada de ajuda, um voto de solidariedade, e cremos sinceramente em que Antonio Romano volte de sua decisão, retomando com suas mãos firmes e seu coração grande, os destinos do XV de Piracicaba, clube tão tradicional do nosso futebol.

jogará no Juventus, transferindo-se para outra agremiação italiana, mas parece que será mantido na "azzurra" como titular, enquanto seu conterraneo Mantegari ficará entre os reservas.

Finalmente, a Assembléa da Associação de Futebol da Argentina concedeu anistia a todos os seus jogadores. Assim, vão voltar grandes astros do "soccer" porteño, tais como Musimessi e Colman, do Boca Juniors, alem de Rossi, Pedernera, Baez, Cozzi e tantos outros que se encontravam na Colombia. René Pontoni será aproveitado como tecnico do San Lorenzo de Almagro. E talvez venha a jogar também.

O embaizador argentino em Londres, enviou um oficio à Federação de Futebol de seu país, elogiando o comportamento e grande espirito esportivo de dois integrantes da equipe do Racing, de Buenos Aires, que se exibiu na capital britânica. E enviou também duas medalhas aos craques. A A.F.A., em nota oficial, transmitiu os elogios para conhecimento de todos os jogadores argentinos.

FLASH

Responde NARDO

1) QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R — Claudio, Murilo, Bauer e Fiume.

2) QUAL O QUADRO MAIS TECNICO QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

R — Sem duvida alguma o Santos.

3) QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO?

R — Meu companheiro Roberto. 4) COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SÓ DE VALORES NOVOS?

R — Cavani, De Sordi e Valdir, Valdemar, Formiga e Roberto. Elzo Valter, Paulo, Carbone e Tite.

5) QUEM TEM A MELHOR EQUIPE, SANTOS OU PONTE PRETA?

R — Equivalem-se pois ambas são boas.

6) EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?

R — Rio Preto. Contundim me na clavícula e precisei ser operado.

7) DE QUE PAÍS É O FUTEBOL QUE VOCÊ ACOMPANHA COM MAIOR INTERESSE?

R — O da Argentina e o do Boca Junior.

8) EM QUE CIDADE DO INTERIOR GOSTA MAIS DE JOGAR?

R — Santos e Campinas são duas boas cidades. Além do mais estão pertinho da nossa capital.

9) O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?

R — Essa questão do passe dos jogadores, precisa de urgente revisão.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — e 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

HELVIO DEIXARA' O SANTOS

Helvio vive sob o signo da elegância. No jogar, no vestir, no falar, ao tratar as pessoas que dele se acercam, pela sua linura, encanta, impressiona vivamente. Não existe um torcedor do glorioso gremio da Vila Belmiro e do futebol brasileiro que não conheça a vida do craque. Por esta razão não pretendemos dissecar fatos de sua carreira que já é demasiadamente divulgada. O objetivo desta reportagem é entrar no "amago" da vida particular de Helvio. Assim, fomos encontrá-lo terça-feira, à Rua Carvalho de Mendonça, 163, longe do tumultuoso futebol e as voltas com os seus. Helvio foi laconico em suas palavras.

"Minha vida em casa é esta que você está vendo. Cumpro minhas obrigações no clube e nas horas de folga não saio de casa. Fico brincando com os garotos. Aliás, minha maior preocupação são estes meninos. Eles lembram a minha infância, embora fosse eu algo diferente. Eles gostam muitíssimo de uma bola. Eu, era o contrário. Não tinha este mesmo gosto pelo futebol. Se Deus quiser eles seguirão outra carreira, porque quando forem maiores perderão o "gostinho" da bola. Eu, em parte, era igual a eles. Acalentava os mais dourados sonhos, que a imaginação infantil creava.

Depois, já moço, sem pensar em futebol, embora jogasse na ponta esquerda ao lado de meu mano Hugo, em Campos, arrumei um emprego no Ministério da Marinha. Meus pais, meus irmãos, todos enfim, estavam contentes comigo, aprovando integralmente a minha propensão para uma carreira tão promissora. Os anos posteriores, viriam mostrar que meu destino era outro, muito outro. Meu mano Hugo, caminhava celeremente para alcançar o estrelato no "soccer" campista. Eu, limitava-me unicamente, a observá-lo. Estudava-lhe as jogadas e no fim queria fazer o mesmo, como fazem hoje os meus filhos. Eu, vou fazer tudo para que eles tirem da cabeça a idéia de um dia virem a jogar. Porém o destino é caprichoso e eu não sei o que será deles no dia de amanhã. Não queria futebol e, no fim, tornei-me profissional. O Helvecio e o Edson, estão o dia todo chutando bola. Fazem, já, tudo com a "redonda".

"Eu, olhando o meu mano jogar, comeci, sem querer, a me aperfeiçoar. Sem imaginar, estava ficando cada vez mais longe do Ministério. No fim, não pude mais suportar. Fo-



A numerosa família do fabuloso zagueiro. Helvio sentado ao lado de sua esposa, dona Leda, e seus filhos, Helvecio, Helvio, Edson e Hugo (caçula). De pé o mano de Helvio, Hugo, com sua esposa e o irmão da esposa do craque, o "cariquinha" Rubens (Mengo de coração). Todos eles torcem para o Helvio, embora tenham também seus clubes de coração.

mos jogar no Rio e o Fluminense se interessou por mim. Havia, porém, a dificuldade do meu emprego. Era o unico impecilho. No Ministério, eu tinha um chefe que era um grande amigo. De modo indireto, contribuiu para que eu fosse para o Rio. O ponto, na repartição, ele mesmo se encarregava de marcar. No fim, eu próprio tracei o meu caminho: escolhi minha carreira, sem pensar nunca nas desilusões que iria ter. Era o caminho das emoções, alegrias e... muitas tristezas".

Por aí vocês verão que eu tenho razão em me opôr. Não quero que eles sejam, no futuro, jogadores profissionais. Enquanto são garotos, deixem a vontade. Aliás, embora seja contra o futebol, quando o Santos foi à Buenos Aires, comprei três pares de chuteiras para o Helvecio, Edson e o Helvio. A patrão "bronqueia" sempre, aliás com razão. Não temos

um vidro em casa. Eles quebram tudo. Não deixam parar nada. Tenho quatro joias e vivo para os 4 e minha esposa. À noite, fico lendo e eles não arredam um pé longe de mim. O Edson tem 6 anos, o Helvecio, 5, o Helvio, 2 e meio e, finalmente, o caçulinha com 2 meses. Todos com "H" menos o primeiro, porque o tio da patrão pediu para que dessemos o seu nome em nosso primeiro filho".

Helvio não quer que os meninos joguem bola mas está sempre brincando com eles. Chute pra cá, chute pra lá, vidros quebrados, e uma infinidade de "pera" ces" com o pai comandando. Olha, e ele não quer

"Sinceramente não quero que meus filhos sigam o caminho do Helvio. Eu, na carreira do meu esposo, tive muitas alegrias, mas, também, muitas tristezas e aborrecimentos".

"Fizeram com o Helvio uma grande injustiça. Ele não queria mais ficar aqui quando foi suspenso, tanto é que vendeu nossa geladeira. Eu tinha verdadeira loucura por ela. Até hoje não veio outra... Vendeu porque não quis pedir dinheiro ao clu-

be. Ele é assim. Comodista e orgulhoso. Faz bem... Jogar em Santos é difícil. Eu, fico muito apreensivo quando ele joga. Não ouço nem mais as irradiações".

Helvio (é contra o futebol e está sempre batendo bola com os meninos), mostrava ao seu filho Helvio (que por sinal é muito parecido com o craque) uma fotografia em que estava junto de Zizinho. "Meu filho Este é o maior do mundo! Olhe o papai ao lado dele. Esta fotografia foi tirada por ocasião dos treinos do Sulamericano, de Lima. Não fui ao Peru, por causa dos dentes. Mas tenho esta lembrança, que muito me invade, porque estou ao lado do maior jogador que surgiu nos grandes brasileiros".

"O meu desgosto é a torcida do Santos. Ela não procura incentivar os jogadores com a intensidade necessária para animá-los a novas conquistas em prol do engrandecimento do clube. Um jogador, por melhor que seja sua forma técnica e física pode perfeitamente ter um dia azulado. Existem torcedores maldosos, baratos e baixos que estão sempre de tocaia esperando o momento para atacar o clube, diminuindo seu glorioso nome. Aliás, os objetivos desses indivíduos são sadônicos, pois cogitam de lancar no seio do clube e do quadro, a semente da desatratória, ferando animosidade e desconfiança".

Por isso é que eu não queria futebol para estes meninos. Estou no fim! No final do meu contrato deixarei saudosos esta encantadora cidade, rumo à Campos ou Niterói, onde pretendo me estabelecer e ficar bem perto dos meus familiares".

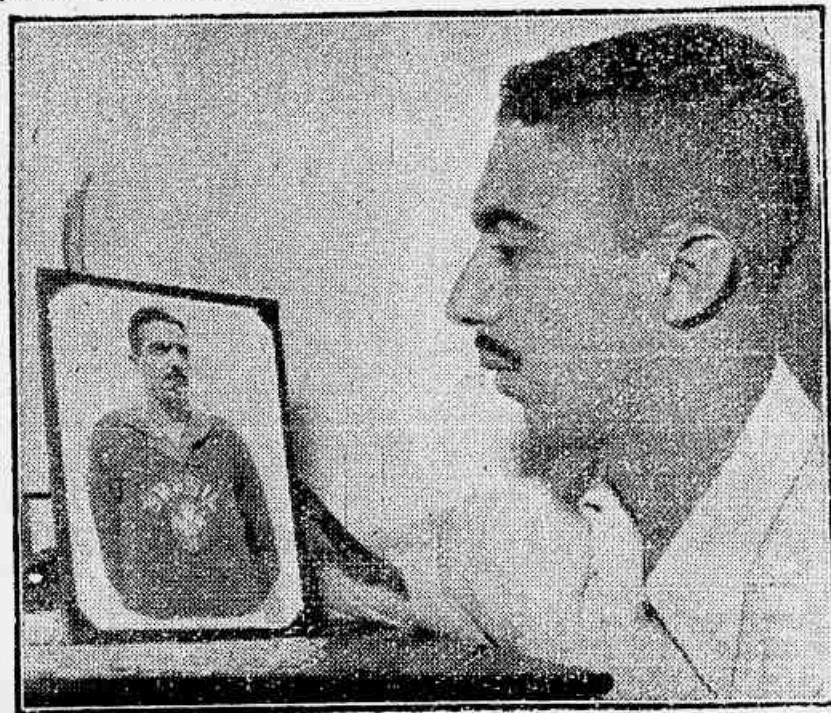
Helvio, olhando para a esposa, disse que somente em Campos iria comprar a geladeira, com o que ela sorriu, alegre e saudosos da antiga.

A unica preocupação de Helvio em casa são os filhos. Para deixá-los contentes, faz tudo o que pedem. O "chalé" de Helvio é com certeza uma casa de craques. Os meninos já são futebolistas legítimos apesar da pouca idade. Embora o pai não queira, não duvidamos que no futuro tenhamos estes mesmos meninos, brilhando no futebol.

TEXTO de ANTONIO GUZMAN

Somente áquelles que tem filhos sabem valorizá-los e compreendem o que eles representam em nossas vidas. Não suporto ficar longe dos meus. Em Buenos Aires, procurei fingir, porque a saudade era enorme. Lembrava, por exemplo, a noitinha quando a patrão não queria que deitasse no sofá, porque eles caíam em cima de mim e punham tudo de pernas para o alto. Ela tem razão. Tem um trabalhão danado para arrumar a casa e, em alguns minutos, a guriçada deixa a casa em alvoroço. Meu amigo, você não imagina as saudades. Quando me recolhia ao leito, tinha vontade de chorar".

Dona Leda, esposa do craque, também não gosta que os seus filhos sigam a mesma carreira do pai. "O



A maior recordação de Helvio, contemplando sua fotografia, quando na Seleção Brasileira. O craque olha o craque!



Este trio central é que derrota Helvio. Três notáveis pontas de lança. Não existe um só construtor. E vencem sempre por goleadas. Helvinho com os dedos na cabeça do pai. Edson ao meio e Helvecio ao lado. Todas as noites ficam com o "papai" Helvio.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F.C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS, COM LABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

1920, 1934 e 1954

SELEÇÃO DE TRÊS ÉPOCAS

JURANDIR — 1934 — Figurando em primeiro lugar da seleção de três épocas, aparece o veterano goleiro, que até agora deixa saudades de sua classe. Em segundo, Primo, de 1920, também um valor inoxidável.

BIANCO — 1920 — Catorze anos antes do goleiro, já aparecera o zagueiro direito que viria a ser titular do "scratch" que focalizamos. Murilo, 1954, surge brilhantemente como o segundo colocado.

JUNQUEIRA — 1934 — Eis um palestrino, fundador de escola, rei do "carrinho", que se consagra como zagueiro esquerdo. Tem como companheiro de votação o atualíssimo Mauro, marco indiscutível da posição.

TUNGA — 1934 — Companheiro de equipe de Junqueira, formou num dos esquadrões, dos que marcaram época. Como "sombra" teve nada mais nada menos que Fiume, dono atual da camisa que lhe pertenceu.

BAUER — 1954 — Eleito unanimemente maior meio do mundo no Campeonato de 1950, irá para a Suíça com o mesmo posto honroso. Amílcar, 1920, foi o craque que mais se aproximou do sampaulino, tecnicamente.

ALFREDO — 1954 — Outro tricolor, o celebre "Polvo" que, no São Paulo, deu sequência ao começo brilhante que tivera no Santos. Orozimbo, 1934, também sampaulino, surge na sua esteira.

MAURINHO — 1954 — Contribui para esta geração, vencendo os demais competidores, aparecendo Claudio, também na formação da dupla. Um no começo, outro no fim, brilhando ambos, contudo.

VALDEMAR DE BRITO — 1934 — O insinuante meia paulista, foi o dono da posição, deixando que em segundo lugar, aparecesse Gabardo, também de 1934. Não foram superados até hoje.

FRIED — 1920 — O extraordinário "El Tigre", felino e traçador, foi o maior de todos os tempos, no Brasil e um dos melhores do mundo. Romeu, 1934, representa essa época rica do nosso futebol, em 2. lugar.

JAIR — 1954 — O canhão do Parque Antártica não teve competidores no passado. E dificilmente te-lo-á no futuro. Neco, 1920, símbolo corintiano, compõem a "dobradinha".

HERCULES — 1934 — O "Bombardeador", catapulta afilada, da extrema canhoto, encerra esta seleção de três épocas. O atualíssimo Simão, todo 1954, entra em segundo lugar, fechando a suplência.

VALDEMAR FERNANDES GANHOU TRÊS MIL CRUZEIROS

Apenas um leitor conseguiu acertar quatro jogos em nosso concurso de palpites, ganhando, assim, sozinho, a importância de TRÊS MIL CRUZEIROS. E ele o sr. Valdemar Fernandes, residente à Rua Açucê, 212, no bairro de Moema, nesta Capital. Está convidado a comparecer em nossa redação dentro do horário comercial, munido de carteira de identidade e atestado de residência, a fim de receber a importância que lhe coube em nosso concurso.

40 leitores mandaram em seus cupões, três jogos constantes deles, com resultados certos. Assim, haverá sorteio em nossa redação na próxima sexta-feira, dia 4 de junho, às 15 horas, impreterivelmente.

Os leitores que acertaram três jogos, foram os seguintes: José Roberto C. Melo; José Alves; João Ferreira; José Sidney Sperling; Massashi Miyake; Amelio Fagnani Junior; Jair Lopes da Silva; Osvaldo B. Silva; Onofre Costa; Mario de Souza; Antonio Fadell; José Martins; Eduardo Xisto; Benedita Teixeira dos Santos; Eli-seu da Silva Lima; Honorio Bispo; Geraldo A. Teixeira; Jair Lopes de Almeida; Koé Noguchi; Luiz Cabrera; José Nascimento Gouveia; Francisco Alves; José Ruiz; José Camargo; Jonas Siqueira Frei; Ramiro Matias; Sinesio da Silva; João Lighus; Jacy Avelar Gomes; Antonio Jacinto Chelally; Antonio Gigliotti; Miguel Marcal Costa; José de Mattos Gonçalves; José Francisco de Moura; Alfredo Biudes; Luiz Beck; Eduardo Xisto; Amadeu Cuano Bianco; Iwao Yamaguchi e Cesario Velasquez.

Pedimos o obsequio do comparecimento dos leitores acima relacionados e, acertadores do nosso concurso de palpites, no dia 4 de junho, a fim de presenciarem o sorteio que irá indicar um vencedor. É necessário o comparecimento do maior número possível para que possamos proceder ao sorteio. Retiramos o nosso pedido de que se não houver número suficiente, não faremos o sorteio. Os interessados, portanto, devem vir afim de verem, com seus próprios olhos, o sorteio. Está em jogo DOIS MIL CRUZEIROS, e você, caro leitor, poderá ser o vencedor, porquanto seu nome está entre os acertadores e tem, por isto, grande chance de vir a "abiscotar" a nabesca importância de DOIS MIL CRUZEIROS.

VEJA, POR FAVOR

Ascoas Valtter Byron Giuliano, é o nome do atual dedicado presidente do Palmeiras, figura popular e benquista, descendendo de uma geração de "palestrinos". Giuliano, caracteriza-se pelo seu "sorriso" permanente. Já chegou a chorar, e isso aconteceu recentemente, quando o Palmeiras perdeu o campeonato de 53 para o São Paulo. Contudo, quando os sentimentos não o traem, estimula os comandados com os lábios abertos numa prova de euforia.

É um dos jovens dirigentes do futebol paulista — jovem em idade — visto que possui 39 anos, nascido a 14 de maio de 1915. Em 1920 assistiu o primeiro jogo de futebol, realizado entre Palestra e Paulistano, depois do que passou a ser assíduo frequentador dos estádios, nos quais teve grandes emoções, como em 29, quando vibrou com a vitória do Palestra sobre a equipe húngara de Ferencvaros por 3 a 1, depois da vitória que os visitantes tiveram, poucos dias antes, sobre a seleção paulista por 5 a 2. Outro resultado que Giuliano recorda com especial carinho é o de 42 contra o São Paulo.

Conheça o dirigente



Desde 37 é dirigente no Parque Antártica e vinculou-se ao clube graças ao convite de Henrique Demarino. Nos diversos anos em que proficilmente tem trabalhado, chegou a ser tesoureiro, secretário, diretor do Departamento Jurídico, vice-presidente e

secretário geral, cargos esses que lhe deram lastro suficiente para servir a própria Federação Paulista de Futebol durante 6 anos como tesoureiro, convidado por Carillo Guimarães e Roberto Pedrosa posteriormente.

A velha tradição palmeirense da família, foi reconhecida na primeira eleição do Conselho, em que Giuliano se fez digno representante dos associados merecendo o título de "Grande Benemérito". Das iniciativas que teve como diretor, destaca-se a continuação das piscinas, a construção do "play-ground", do ginásio de box e ainda pretende deixar concretizado no Parque Antártica, um "Reservado" para os cronistas, um portão de entrada voltado para a Rua Turianu e a arborização de todo o local onde se situa a praça de esportes.

As transações de maiores resultados para o clube, nas quais participou, foram as de Fiume, no passado e Humberto no presente. O maior esquadron que o Palmeiras já teve, em sua opinião, foi o de 1932-33-34 e o atual, quando tiver um marcador de pontas.

no ante os problemas angustiantes da vida.

6.0 — Qual será o adversário mais forte do Brasil na Copa do Mundo?

R — O país que está sempre pela praça: Iugoslavia. Perdemos a primeira em 1930, ganhamos a segunda em 50, e agora teremos a terceira...

7.0 — Se fosse presidente de um clube, o que faria em primeiro lugar?

R — Trataria de reunir a garotada do meu clube em grandes campeonatos internos...

8.0 — De qual craque gosta mais e qual é o mais celebrado?

R — Gosto do Maurinho e às vezes me empolgo com um passe magico de Jair.

9.0 — O que é melhor: atacar para se defender ou se defender atacando de rito?

R — É melhor ganhar sempre... Entendi até onde você quer chegar e lhe respondo que estou com Zézé Moreira. Você também não quer vitórias?...



SEXTA-FEIRA

28 DE MAIO DE 1954 — O Palmeiras adota nova política, contraindo somente valores novos e mantendo só o fabuloso Jair, o mais velho de todos. Seu quadro melhorou consideravelmente.

28 DE MAIO DE 1944 — O São Paulo, em Ulrico Mursa, goleou a Port. Santista: 7 a 3. Quadros: SÃO PAULO — King, Pílim e Florindo; Procópio, Zazur e Noronha; Barrios, Sastre, Tim, Remo e Parda. PORTUGUESA — Cetale, Graham Bell e Squarza; Quirino, Emeterio e Inglês; Geraldo, Olegario, Paschoal, Bamba e Osvaldinho.

Marcaram: Parda (4), Sastre (3) e Pascoal (3). João Etzel, foi o juiz com boa atuação. Renda recorde: Cr\$ 57.816.90.

Jogos restantes do Campeonato Paulista. Igaranga, 2 vs. Jabaquara, 1; Corinthians, 3 vs. S. P. R., 2; Juventus, 2 vs. Comercial, 0; Santos, 2 vs. Port. de Desportos, 2.

28 DE MAIO DE 1954 — Brasil, 1 vs. Espanha, 3. Com esta derrota fomos eliminados do Campeonato do Mundo. Leonidas abriu a contagem. O juiz anulou tento legítimo de Luizinho e, por fim, Valdemar de Brito, atirou fora uma penalidade máxima. A Argentina também foi desclassificada, perdendo para a Suécia, 3 a 2. Em Vila Belmiro, o São Paulo venceu com facilidade ao Santos. SÃO PAULO — Jurandir, Agostinho e Iracino; Rapha, Zazur e Orozimbo; Junqueira, Araken, Celeste, Binda e Hercules. SANTOS — Cyro, Arlindo e Bedu; Bisoca, Dino e Alfredo; Daniel, Mario Seixas, Strauss, Logu e Paulinho.

28 DE MAIO DE 1924 — Paulistas, 5 vs. Paranaenses, 1. PAULISTAS — Nestor, Bianco e Barthô; Motta, Gamba e Serafim; Filó, Neco, Heitor, Feitico e Osses.

Fluminense, 5 vs. Bangu, 3; São Cristóvão, 2 vs. Botafogo, 1; Flamengo, 4 vs. Hellenico, 2; America, 2 vs. Brasil, 1. Estes os jogos realizados nesta data pelo Campeonato Carioca.

28 DE MAIO DE 1914 — Em São Paulo o quadro Italiano Scosh Wanderes, perdeu seu primeiro jogo no Brasil, para o Paulistano, por 1 a 0. Os dois quadros foram estes: PAULISTANO — Rachou, May e Chico Netto; Gullo, Lagréca e Otavio Egídio; Formiga, Milton, Rubens, Fried e Hopkins. ITALIANOS — Innocenti, Binascchi e Valle; Dalmozzi, Milano, Parodi; Ferrero, Carcano, Grillo, Rampini e Corna.

O QUE ELES PENSAM DO FUTEBOL?

RESPOSTA HOMERO SILVA: ..

1.0 — Qual o clube que aprecia e por que gosta dele?

R — O São Paulo F. C. porque tem 13 listas...

2.0 — O que tem o futebol para atrair tanto o povo?

R — Tem a força magnetica de suas imprevisíveis reações, a beleza das sequências coletivas.

3.0 — Qual o gol mais bonito que já viu?

R — O gol-ciência de Baltazar contra o Chile que me fez dar um salto quase tão grande como o de Ademir Ferreira da Silva, pela primeira vez, na minha vida.

4.0 — Qual o homem importante que você conhece e que é maluco por futebol?

R — O manso pastor de ovelhas monsenhor Francisco Bastos, que eu só consegui ver irritado, com a "cara amarrada" uma vez no Paesambu...

5.0 — Por que o futebol no Brasil é o grande fenômeno da massa?

R — Por que é com ele que o nosso povo esquece por alguns momentos a insensibilidade do gover-

20 MAESTROS

5 — Continuamos hoje a publicação dos nossos maiores craques, chegando ao quinto grande homem do futebol paulista, o meia esquerda do Palmeiras, Jair. Para se falar dele, é preciso, também, um pouco de poesia ou uma inspiração especial. Jair é dono da soma de virtudes que um legítimo expoente do nosso estilo, deve ter. Caso algum dia se fizesse uma "Feira Internacional de Futebolistas" e o Brasil tivesse que mandar o seu representante, seria o escolhido por reunir os predicados de jogador completo. É cerebral sem deixar de lutar. É preparador mas, ao mesmo tempo, o maior artilheiro dos ataques. Sabe fintar e é pratico por excelência. Tem corpo leve e joga pesado quando "é conveniente para o quadro". Que mais desejar de um jogador? Por isso tudo é que se vê elevado a uma posição bastante alta no conceito da torcida. Atualmente, é o "Branca de Neve" que orienta os "anões" do Palmeiras — que os outros jogadores nos desculpam. Da vida, personalidade e estampa à equipe que, neste campeonato, vai tê-lo como pivô, como aconteceu nos outros. Puxa o onze com a segurança de um condutor energico e experiente.

3 Gerações opinam

Ademar (18 anos), da seleção juvenil:

NOSSO ATAQUE É FRACO

"Quando enfrentamos recentemente os uruguaios, na disputa do título juvenil sulamericano, fiquei conhecendo de perto a garra daquela gente. Como chutam sem dó nem piedade... Essa arma os levará a uma boa colocação no Mundial e temos que nos precaver desde já contra um possível encontro entre os dois selecionados. Lutando contra eles, correremos grande risco de perder. Creio, mesmo, que, sendo nosso o título,



o segundo posto será dos orientais. Isso porque não acredito muito na Inglaterra e, caso chegue a terceira colocação, terá feito tudo. Outra equipe que respeito muito é a austríaca. Vocês se lembram das exhibições que nos deu no Pacaembu? E aquele centro medlo? Lembrem-se de como "joga fino"? Desconfio muito mais da Austríaca que mesmo da Hungria. Pena que o ataque brasileiro seja fraco. Caso rendesse como a retaguarda, então eu não teria dúvidas em afirmar desde já a conquista do título. Se os quadros juvenis que jogaram em Caracas, fossem "crescidos" e se degladiassem numa final da Copa do Mundo, podem estar certos que não perderíamos o título..."

Valter (23 anos), atacante do Santos:

SÓ A ARGENTINA NOS SUPERA



"O Santos vem de uma excursão à Argentina, como vocês sabem, na qual enfrentamos vários conjuntos, todos, donos de estilo personalíssimo e facilidade impressionante em dominar a bola. Declaro que fiquei realmente entusiasmado com o nível do futebol deste país e caso a Argentina disputasse o Mundial, seria um "espeto" para o Brasil. Como isso não vai acontecer, creio que tudo colabora para uma vitória gorda e convincente. Até, mesmo, o re-

sultado do jogo Inglaterra vs. Hungria, verdadeira advertência, preveniu a nossa gente. O Brasil tem quadro para chegar ao título. Talvez a Iugoslávia exija um esforço maior. Mesmo assim, não nos curvaremos nesse obstáculo, apesar do futebol aprimorado dos companheiros de Milic. Sou claro no meu ponto de vista. No mundo inteiro, a Argentina ainda é concorrente para o Brasil. E só a Argentina. Não acredito na Inglaterra, assim como não vejo motivo para que cedamos, diante dos outros competidores. É evidente que faço esse prognóstico contando com a observância da lógica nos resultados. Se houver incoerências, é claro que até a França poderá vencer..."

Jurandir (43 anos), arqueiro da seleção de 37:

ADEMIR E ZIZINHO FARÃO FALTA

"Campeonato Mundial é um negócio muito sério". Não foi feito para experiências ou lançamento de novos. Vejam o caso do Humberto, por exemplo. É jogador para o Palmeiras e, sem dúvida nenhuma, um ponta de lança, de predicações. Contudo, é concebível que vá sentir-se à vontade em jogos de tamanha responsabilidade enfrentando as expressões máximas do futebol mundial? Até no campeonato paulista tem suas jornadas infelizes e nelas se descontrola. Na Suíça, entrará em campo antecipadamente vencido, não por culpa sua ou do técnico, mas como decorrencia exclusiva de sua idade. É um principiante.



Por esse mesmo motivo é que reputo as ausências de Ademir e Zizinho como prejudiciais. Eles tem tarimba e isso vale muito. São capazes de dar rumo novo a uma peleja, mesmo quando tudo parece perdido. Podem enfrentar — com vantagem — os maiores futebolistas do mundo, que sabem o que fazer e agem com prudência. Isso é que resolve um certame mundial. Não se trata de loteria. É um torneio em que vence aquele que realmente possui um futebol mais organizado e desenvolve uma campanha mais regular. Se o tempo não consumisse os craques, aquela seleção de 38 nos traria um título. Tinha personalidade — mais do que a atual — e em cada posição um verdadeiro conhecedor. Tive a satisfação de integrar a seleção de 37, outra que também nos representaria bem"

SOMENTE UMA DEFESA NÃO GANHA JOGOS

Na edição da última sexta-feira, tivemos oportunidade de apresentar aos nossos leitores interessantes impressões de Albert Batteux, técnico do Stade Reims, da França. Agora, vamos transcrever a opinião do abalizado "entraîneur" sobre o futebol moderno. El-la:

"O merito de uma vitória em futebol é quase sempre atribuído a uma retaguarda que resiste a todos os assaltos adversários ou a um ataque que se impõe irresistivelmente. Este julgamento é constantemente ouvido: X foi campeão graças à sua defesa, que levou menos tentos, ou então, graças ao seu ataque, que foi o mais eficaz de todos.

A meu ver, porém, há nessas opiniões, duplo erro. Não se pode dissociar uma equipe, nos meritos e nos defeitos, não se pode dividi-la nos elogios e nas críticas. Um quadro deve ser uma unidade. E jamais será tido como um bloco homogêneo, se o cindem em duas partes, uma, positiva, que ganha todos os votos, outra, negativa, que é o alvo principal e unico das críticas. O valor de uma equipe, portanto, é produto da soma de seus diversos valores individuais

e ela não pode ter uma defesa impecável se não dispõe de um bom ataque, como não terá uma dianteira eficaz, sem uma boa defensiva. Uma peça completa a outra.

Não pode, a melhor defesa, sustentar o assedio ininterrupto do adversário, pois ficará sobrecarregada e fracassará, se seu ataque perder constantemente a bola na frente, se não evoluir com firmeza até o gol inimigo. Como também não pode uma vanguarda acossar, pressionar firme e marcar tentos, se a sua defesa deixa passar outros tentos. Não acredito que uma defesa somente ganha campeonatos, como não acredito se dê o mesmo com relação a uma ofensiva. Há que haver equilíbrio.

O trabalho de uma equipe começa em sua defesa, progride no terreno, vai ter ao ataque e termina no arco inimigo. Ora, havendo falha em uma dessas peças, como pode haver sincronização de movimentos? O reforço de uma defesa melhora todo bom ataque, o fortalecimento de um ataque solidifica mais uma sólida defensiva. O certo em uma equipe é que uma peça dependa da outra, seja solidária com a outra."

ISTO te interessa



SAIRÃO AS PISCINAS — Um pequeno "ho" tumultuou momentaneamente o tranqüilo remanso plantado nos riquíssimos terrenos da Água Branca. Tudo se reduziu a meia hora de discussão, finda a qual, um jato d'água espirrou para fora dos "riquíssimos terrenos", e os cardiais rabiscaram alguns papéis com as novas diretrizes. O abalo teria truncado os planos de construção das piscinas? A pergunta correu "a meia voz", nos coloquios infra-muros, despertando a curiosidade de todos. Não, respondeu alguém. Não, responderam, em coro, os que não se molharam no rápido episódio. As piscinas sairão, com um mês a mais, com um mês a menos, mas sairão com toda a certeza. Os cofres já estão vãos, porém o dinheiro será arranjado. O Palmeiras é muito grande para se atrofiar com simples nuvens enferrujadas. Tomaremos banho, sim senhor, por todo este ano, no placido tanque esmeraldino. Quem não acreditar, que espere.



ELES SÃO DIFERENTES... — Um dos aspectos mais curiosos do futebol húngaro é que seus jogadores adotam um sistema diametralmente oposto ao nosso. E também distinto do padrão que, geralmente, é usado na própria Europa. Fazemos, primeiramente, uma comparação com a escola sul-americana, ou melhor, com a brasileira. Nós temos por habito usar o ponta-de-lança, um homem enterrado na área adversária com a função precípua de arrematar sempre que possa. No sistema de Zezé, são dois os homens, aliás, os unicos postados na frente, com instruções para carregar o mais rapidamente possível sobre o arco. Os húngaros não têm a minima semelhança com isso. Organizam bem atrás o movimento ofensivo, dele participando oito homens, e evoluem como verdadeiro "rolo compressor" rumo ao gol. Não jogam dentro de um sistema fixo como nós: sempre os dois avantes, quase no mesmo lugar, com a mesma função... Variam, segundo as circunstâncias, tornando extremamente versátil, móvel, o seu sistema. Se descem pela esquerda, arrematam pela direita, ou vice-versa. Outra particularidade, esta a mais curiosa: os húngaros fazem sair com grande frequência o arqueiro da meta. No ralo de ação atribuído a este, é ele quem manda... E este ralo de ação vai até a grande área. Constantemente, o arqueiro vai disputar a bola com os avantes fora da meta, sendo esta coberta pelos defensores. É uma prática interessante, porquanto aquele tem a vantagem das mãos...



O SONHO AINDA NÃO MORREU... — Ainda que pareça mentira, a ideia de aquisição de Valters ainda não morreu completamente no São Paulo. Não que consideremos essa transferência impossível. Mas as circunstâncias indicam que é quase irrealizável essa transação. Não obstante, o assunto ainda subsiste para uma certa minoria do clube, cuja convicção é de que o Santos acabará cedendo. As esperanças, agora, são em relação ao campeonato. Acreditam os sampaulinos que seja possível contar com Valters para a temporada oficial, cujo início está marcado para agosto. De nossa parte, cumpre dizer que não cremos nessa hipótese. Conhecemos o ponto de vista de vários e graduados elementos do Santos. Em todo o caso, aí fica registrado o que ocorre nos bastidores tricolores.

CONTA CORRENTE

COTAÇÕES

1) Jair, 29 pontos; 2) Luizinho, 20; 3) Barbosinha, 25; 4) Valdemar, 16; 5) Valters (Santos) 15; 6) Tite 14,5; 7) Helvio, Cavani, Cação e Toca-fundo, 14; 8) Formiga, Rubens e Elzo, 13; 9) Liminha 12,5; 10) De Sordi e Roberto, 12; 11) Valters (Port.), 11,5; 12) Hugo, 11; 13) Feijó, Urubaito e Dema, 10; 14) Olavo, 9,5; 15) Manuelito e Moacir, 9; 16) Olavo, Poy, Gilmar, Murilo, Goiano, Claudio e Carbone, 8.

17) Lindolfo, Nena, Zinho, Homero, Idario, Nardo, Simão, Souza, Vasconcelos e Nilo, 7; 18) Turcão, Hermínio, Pé de Valsa, Clovis (Port.), Ortega, Nel, Gino, Cassio e Rafael, 6; 19) Dido, Gene, Edmur, Berto, Zito, Nicacio, Vitor e Teixeira, 5; 20) Osvaldinho, Clelio, Dino e Canhoto, 4; 21) Boca, Haroldo, Rodrigo e Olavo, 3; 22) Del Vecchio e Pepe, 2.

Por um lapso, na edição de sexta-feira, deixamos de acumular os jogadores na seção acima, os pontos obtidos pelos mesmos por figurarem na nossa Galeria de Honra. Assim, retificamos as seguintes notas: Luizinho, nota 20;

SCRATCHS

A) Barbosinha, Helvio e Cação; Valdemar, Toca-fundo e Roberto; Claudio, Luizinho, Liminha, Jair e Tite.

B) Cavani, Rubens e Valters; Urubaito, Formiga e Dema; Nel, Valters, Hugo, Carbone e Elzo.

C) Gilmar, De Sordi e Feijó; Idario, Goiano e Zinho; Dido, Moacir, Nardo, Vasconcelos e Simão.

D) Poy, Murilo e Olavo; Hermínio, Clovis e Nilo; Nicacio, Gene, Gino, Teixeira e Ortega.

E) Lindolfo, Nena e Turcão; Vitor, Pé de Valsa e Zito; Haroldo, Dino, Osvaldinho, Edmur e Canhoto.

SETORES

TRIOS FINAIS — 1) Barbosinha, Helvio e Feijó com 49 pontos; 2) Cavani, Rubens e Cação com 41 pontos; 3) Poy, De Sordi e Turcão, 26; 4) Gilmar, Murilo e Olavo, 25,5; 5) Lindolfo, Nena e Valters, 20.

INTERMEDIARIAS: 1) Valdemar, Toca-fundo e Dema com 40 pontos; 2) Urubaito, Formiga e Cassio, 29; 3) Idario, Goiano e Roberto, 27; 4) Hermínio, Clovis e Zinho, 19; 5) Vitor, Pé de Valsa e Nilo, 18.

ATAQUES: 1) Nel, Moacir, Liminha, Jair e Elzo com 69,5 pontos. 2) Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão, com 50 pontos; 3) Nicacio, Valters, Hugo, Vasconcelos e Tite, 46,5; 4) Dido, Gene, Osvaldinho, Edmur e Ortega, 25; 5) Haroldo, Dino, Gino, Teixeira e Canhoto, 22.

MEDIA TECNICA

1) Palmeiras, 150,5; 2) Santos, 124,5; 3) Corinthians, 102,5; 4) São Paulo, 66; 5) Portuguesa, 61.

N. R. — Esclarecemos a nossos leitores o seguinte: Toda sexta-feira publicaremos esta matéria, já incluindo os totais das notas dos jogadores e dos clubes, obtidos até a data. Nas edições de terças-feiras o faremos baseando-nos somente na rodada.

PICABEIA

Formiga, jovem centro medio do Santos, foi o escolhido da semana para participar de nossa entrevista de Perguntas e Respostas. E, conforme verão a seguir, apresentou ideias das mais interessantes.

P — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R — Ademir. Considero-o um dos maiores jogadores surgidos no futebol brasileiro em todos os tempos. Seria grande honra jogar ao seu lado.

P — QUAL E' O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R — Guanxuma. Quando está de posse da bola não sabe o que fazer com ela.

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R — Valtér. Mexe com todos.

P — E QUAL O MAIS SISUDO?

R — Urubatan. Para abrir a boca é duro!

P — DE QUEM VOCE TEM MAIS MAGUA NO FUTEBOL?

R — Graças a Deus de ninguém.

P — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — E' Formiga mesmo, embora alguns me chamem de "Chorão". Não sei porque.

P — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R — No Santos, seria capaz de jogar em qualquer posição.

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCES?

R — E' o Corinthians. Ficou patenteando nos ultimos jogos.

P — QUAL E' O JOGADOR MAIS LERDO OU MAIS PARADO EM Nossos CAMPOS?

R — Ceci, da Port. de Desportos.

P — QUAL O QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R — Meu companheiro Cassio. O rapaz tem "pinta" de galã.

P — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SUL-AMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R — Castilho, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Tite.

P — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JA VIU JOGAR?

R — Pianiski, do Botafogo. Vi-o jogar contra o Fluminense e não gostei. Não sabe sair do gol.

P — QUAL E' A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R — Batatais, Domingos e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão (velho) e Jaime de Almeida.

P — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU NOS JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R — Odair, meia esquerda do Juvenil do Santos. Este garoto vai longe.

P — QUAL O PAIS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R — Argentina. Não estão tão bons como antigamente, mas continuam praticando um futebol vistoso.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Adhemar de Barros, futuro presidente da Republica.

P — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R — Gino. Fora do campo é um bom rapaz, mas dentro é um inferno...

P — QUEM ACHA QUE E' MAIOR: BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R — Bauer, embora ligeiramente.

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM S. PAULO?

R — Comercial. Savaric e Alfredo descem o pé sem pena!

P — QUAL O CRAQUE QUE JOGA O FUTEBOL MAIS FEIO EM S. PAULO?

R — Guanxuma.

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R — Má organização e excesso de confiança dos jogadores.

P — QUAL E' A SUA MAIOR EMOCÃO NO FUTEBOL?

R — Campeonato Rio-São Paulo de 52. Fomos vice-campeões.

P — QUAL A INSTRUÇÃO MAIS CURIOSA QUE JA RECEBEU DE UM TECNICO OU DE UM ENTENDIDO?

R — Nunca recebi instruções curiosas. Elas são sempre as mesmas. Marca o seu e vamos para a luta.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA NA ATUALIDADE?

R — Valtér e Bauer.

P — QUANDO FOI QUE DISPUTOU A SUA PIOR PARTIDA?

R — Contra o São Paulo, em Santos. Perdemos o jogo, 3 a 1.

P — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU S. PAULO?

R — Sporting, de Lisboa.

P — ENTRE ESTES TRIOS: Luizinho, Baltazar e Carbone; Humberto, Liminha, Jair, QUAL O MELHOR?

R — O do Palmeiras, principalmente por causa do Jair.

P — QUEM SE DESPEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?

R — Eduardinho, do Nacional. Deve dar "adeus" ao futebol. Já está velho demais para jogar.

P — ACHA BOA OU MA' A TATICA DE ZEZE MOREIRA?

R — E' boa. A confirmação teremos no Campeonato do Mundo.

P — JA' CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R — Quando perdemos da Port. santista, 2 a 1. Tive vontade de chorar.

P — QUAL FOI SUA MAIOR GARGALHADA?

R — Estou sempre rindo. Não tenho lembrança de um dia que tenha rido mais.

P — QUAL A MAIOR BRIGA EM QUE TOMOU PARTE?

R — Graças a Deus nenhuma.

P — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R — Ele estando em forma, eu não suportaria um soco. Hoje, quem sabe! Contra a Marilyn Monroe acho que não aguentaria um "round"...

PICABEIA FALA DO MUNDIAL

Terminei o ultimo comentario iniciando a exposição das causas que reduziram a Portuguesa aquela "capengada" contra o Arsenal e, apontava como primordiais: o clima, o estado irregular do campo e — notem bem — a falta de ambientação dos nossos jogadores ao estilo europeu. Esta ultima, será sentida pelo selecionado brasileiro nos proximos prelhos da Copa do Mundo: tal a virilidade que encontrará.

Não acredito que um homem com as caracteristicas de Bauer, possa atuar lá com o mesmo desembaraco que o faz aqui. Enquanto amortece uma bola, olha a colocação dos companheiros e solta o passe, já terá sido "bicado" por dois ou três adversarios: tal a furia com que entram. Certamente, os brasileiros vão reclamar muito dos juizes, contra essa violencia desenfreada, mas de nada adiantará porque se para nós é uma novidade, na Europa é habito.

Os meus jogadores estão lá para dizer da perplexidade a que se entregaram ao receber as "soladas" dos ingleses. Não havia um minimo tempo para raciocinar. Subitamente, surgia o inimigo, rápido e fogoso, atirando-se como flecha sobre nossa retaguarda. E um verdadeiro "rodeio" era organizado em torno dos nossos postos defensivos, deixando-nos encurralados

ante os golpes violentos e inesperados. Nena foi o unico que suportou e até retribuiu. Impôs-se logo de nos primeiros embates porque retrucou na mesma moeda.

Assistindo a tudo isso, percebi que os meus pupillos queriam "fugir" daquela situação de panico mas não tinham para onde, tão dimutas eram as dimensões do

grande area. Basta haver um centro alto para que deixe a meta e saia resolutamente, até a linha de limite se for preciso, pulando na cabeça dos avantes... Os zagueiros, devidamente instruidos, deixam para ele, todos os lances que passam da meia lua. E', se não me engano, reserva da seleção inglesa.

Essa função "policadora" e supletiva, caracteriza todos os arqueiros, não só da seleção inglesa mas do continente. Destrutir é a preocupação das retaguardas, seja como for. Mesmo que tenham que anelar para recursos quase desleais, como aconteceu frente aos britânicos. Bastava alongarmos as pernas e confundir os zagueiros para, forçando um imedimento, com o que, "matavam" cinquenta por cento dos ataques. E' um truque velho mas muito em uso atualmente e, com toda a certeza, será emproado no Mundial. Essas habilidades são superáveis, desde que haja um periodo de adaptação, no qual possam ser observados com atenção. Lá, força-se o jogador. Aqui, evita-se-o. Essa é grande diferença.

No proximo numero, comentarei as possibilidades do futebol inglês e os seus grandes astros que pude ver em ação.

Escreveu Abel Picabéia

campo do Arsenal. Dessa forma, não houve jeito de evitar o "corpo a corpo", e o desfecho... todos o conhecem. Isto tudo, também poderá surpreender a seleção brasileira. Não digo que venha a ser golanda. Contudo, Zezé Moreira devia "acertar" duas pelotas no minimo, antes do inicio dos jogos oficiais, para a necessaria e imprescindível ambientação. Há varios outros pontos, além desse, que precisam ser conhecidos. Um deles se refere a conduta dos arqueiros. O Tottenham por exemplo, tem um que mede mais de 1,90. Com essa estatura, domina não só a boca do gol, mas toda a

Concurso de goleadores

MANOEL TEIXEIRA GANHOU NOVAMENTE

Realizamos na ultima quarta-feira em nossa redação, o sorteio entre todos os concorrentes que acertaram nosso concurso de goleadores, respondendo Vasconcelos como o marcador do tento do Santos ante o Fluminense. Na presença dos seguintes leitores: Rafael Garcia Moreno, Alfredo Bludes, José Francisco de Moura, Emigdio Fernandes, Antonio Jacinto Chefaly, José Benedito de Souza e

Raul Drownick, foi feito o sorteio que contemplou o sr. Manoel Teixeira. Curioso que este senhor foi o unico vencedor do sortelo passado quando mandou De Sordi contra, o artilheiro do jogo S. Paulo e Palmeiras. Naquela ocasião, ganhou 2.000 cruzeiros por estar o premio acumulado e agora 1.000 cruzeiros. Devo, pois, passar em nossa redação munido de documento de identidade e atestado de residência, que o premio lhe será pago.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos de dentes e cuidar a carie. O ANTI-CARIE XAVIER... a base de cálcio e flúor... moderno e eficaz preventivo da carie dentária e recalificante do organismo.

ANTI-CARIE XAVIER

a base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentária e recalificante do organismo

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

Deve e haver

VALTER ESTÁ DANDO PESSIMA IMPRESSÃO...

CRUCIFICANDO

Valter dos Santos, entra neste quadro. Sua atuação contra o Fluminense foi decepcionante, incompreensivelmente pois possui qualidades para produzir o dobro. Apático, frio e como se o resultado não lhe interessasse, deu pessima impressão. Precisa compreender que isto não está certo. Precisa molhar a camisa pelo clube que o sustenta.

Caçô recebe aqui, mais um conselho do que uma critica. Possuindo as boas qualidades que ninguém pode negar, tem se mostrado algo indeciso nos lances em que intervem e precisa deixar, um pouco de lado o excesso de classe. É necessário que primeiro se imponha no quadro, adquirindo definitivamente a condição de titular para depois jogar assim.

ADVERTINDO

APOIANDO

Bravos, Trindade! Muito bem. Assim é que se age. Intervindo nos momentos precisos, incutindo na mentalidade dos jogadores o senso de responsabilidade. Sua preleção aos craques do Corinthians antes do jogo ante o Botafogo, causou a melhor das impressões e as consequências foram as conhecidas: o quadro lutou bravamente e venceu com brilho.

Zinho, medio da Portuguesa, recebe nosso aplauso. Quasi não tinha oportunidades no quadro titular. Sendo lançado na Europa, correspondeu plenamente e agora, ainda contra o Palmeiras, tem a destacada atuação confirmando sua boa forma. Deve continuar nessa mesma forma para, assim, garantir o posto. Não lhe faltam qualidades.

APLAUDINDO

ELOGIANDO

A Fausto D'Elia damos nosso elogio. Seu proposito de dar ao campo do Palmeiras um reservado de imprensa, digno das tradições, de classe, deve merecer o aplauso geral. Tem trabalhado intensamente para ver coroado seu objetivo e, certamente, o conseguirá. Um exemplo vivo de dirigente consciencioso e trabalhador pelas boas causas.

CAVANI GARANTIU O RESULTADO

PALMEIRAS — Cavaní; Rubens e Caçô; Valdemar, Toca-fundo e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

SANTOS — Barbosinha; Helvio e Feijó; Urubató, Formiga e Zito; Nicacio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

O Palmeiras dominou técnica e territorialmente os 15 minutos iniciais. A equipe santista procurou conter o maior volume de jogo dos palmeirenses. Aos 8 minutos, o fabuloso Jair, lançou esplendidamente a Liminha, em condições para marcar. O centro avançou palmeirense, porém, atirou mal com o pé esquerdo, passando a pelota longe do alcance de Barbosinha. Aos 9 minutos é Barbosinha que evita tento certo, arrojando-se espetacularmente, mandando a escanteio um tiro de Ney. Aos 11 minutos, o "craque" fez uso de um dos seus petardos, mandando a redonda longe do alcance do arqueiro santista. Era o tento inicial dos palmeirenses. Aos 15 minutos, o Palmeiras perdeu grande oportunidade de aumentar a contagem. Jair lançou Ney, na direita. O ponteiro avançou e "cara a cara" com Barbosinha, atirou defeituosamente. Barbosinha, porém, largou a bola e Liminha, com o arco à sua disposição, chutou por cima, perdendo grande chance.

Prosseguiu o jogo na mesma toada. O Palmeiras sempre melhor, mais técnico e mais objetivo. Eram decorridos 16 minutos quando Vasconcelos se isolou frente ao arco, mas Caçô com classe interveio e mandou a escanteio que nada resultou, pois Valter arrematou mal, pon-do facil nas mãos de Cavaní. Logo após o Santos desceu para o ataque e numa bola sem pretenções, Nicacio arriscou o tiro que saiu defeituoso, indo encontrar as pernas de um defensor do Palmeiras e daí aos pés de Valter, que sem qualquer dificuldade marcou o tento do empate. Eram decorridos 18 minutos. Animou-se o gremio prala-no e realizou alguns bons ata-

ques sem qualquer penetração, porém. O Palmeiras voltou a atacar graças as tramas urdidas pelo infernal Jair que iniciava seus companheiros com bolas açucaradas. Seguiu-se um período de quase monotonia por parte do alvi-verde. Sentia-se que o golpe do gol santista fôra sentido. Constantemente recorriam as faltas de meio de campo, e aos "corners" para se verem livres dos santistas. Aos 26 minutos Cavaní intervem com maestria defendendo um perigoso arremesso de Zito revertendo-o a escanteio. Está perigoso o Santos mas... o Palmeiras é quem marca. Moacir aproveitando um passe de Liminha, controlou a bola e livrando-se de seus perseguidores, marca espetacularmente.

Os 15 minutos finais foram inteiramente do Santos. A equipe de Vila Belmiro forçou tenazmente o empate e, somente não o conseguiu em vista da atuação notável do arqueiro Cavaní, que nestes 15 minutos conseguiu aparar 6 bolas que tinham o endereço certo das redes. O lance de maior vulto na primeira fase, foi a bicicleta de Valter, que após vencer Cavaní foi chocar-se contra o poste. Este lance mexeu com os nervos da torcida. Se este tento fosse consumado, faria justiça ao Santos, que, como já frisamos, além de melhorar muito, passou a comandar técnica e territorialmente o gramado.

Os atacantes santistas, aproveitando as falhas de Rubens e Caçô, conseguiram envolver constantemente a defesa palmeirense, fazendo com que "Jair" que vinha se portando bem no apolo, retrocedesse para auxiliar seus companheiros atrás, ante o maior volume de jogo do gremio da Vila. O Palmeiras, embora pareça paradoxal, depois do seu tento caiu muito de produção, como que se conformado com a sorte da partida. Toca-fundo, entretanto, foi a preocupação de todos os craques do Parque Antartica. Real-

mente, Toca-fundo, comprometeu todo esquema tático do seu quadro, marcando defeituosamente e confundindo completamente todo setor defensivo dos esmeraldinos. Valdemar, esteve sempre custodiando os passos de Valter, encarregado que era, de municiar sua ofensiva.

O Santos embora tivesse se aproveitado das falhas do seu antagonista, não traduziu em tentos este seu dominio, unicamente pelas falhas que há muito estamos notando em seu ataque: poucos arremates ao gol. Vasconcelos, unicamente, na frente, foi impotente para vencer os contrários, embora Tite, às vezes, tivesse se prolongado até os limites da area perigosa. Zito, guardou bem Jair, na primeira fase, apolando seu ataque e tendo em Valter, sem duvida, figura de maior realce nestes 45 minutos iniciais, grande auxilio para o envolvimento dos elementos da retaguarda contraria.

Jair, Valter e Cavaní, foram, sem duvida, os três maiores desta fase. O arqueiro foi, sem favor, um dos responsáveis pela vantagem do seu clube, realizando defesas espetaculares, enquanto que Jair, foi aquele mesmo "monstruoso" avanço que conhecemos. A Valter ficou reservado o ingrato papel de jogar na frente e atrás, num esforço que mereceu os maiores elogios. Assim, a vantagem do Palmeiras, nesta fase, não foi o reflexo fiel da partida, porquanto merecia, na pior das hipóteses, o gremio da Vila, o empate.

No segundo tempo o Palmeiras voltou com grande disposição. Logo no primeiro minuto partiu com um ataque fulminante e Liminha de cabeça aumentou a vantagem para seu clube tendo falhado o goleiro Barbosinha. Mais alguns segundos e novamente Liminha cabeceou com perigo obrigando uma difícil defesa do guardião santista. Caiu a peleja neste instante. O Palmeiras que

acomodou-se mas manteve-se firme na vigilância aos ataques dos pralanos, pois bastara-lhe a experiencia do primeiro tempo. Toca-fundo, entretanto, continuava falhando e sobrecarregava o trabalho de Valdemar que não podia deslanchar para a frente a vontade. Isto causava algum descontrole na defensiva do verde e branco que ainda assim se saia a contento. Em dado momento porém, quando todos ficaram indecisos sem saber o que fazer com a bola, esta se ofereceu a Liminha, que "bobeou" o que se aproveitou Vasconcelos para lançar Tite que marcou sem muita dificuldade. 3 a 2 ficou sendo o placarde. Animaram-se os santistas e acordaram os palmeirenses. Resultou disso que lances interessantes se registraram pondo em perigo ora um arco, ora outro. O escore porém tinha que ser modificado. O Palmeiras tanto insistiu que acabou colhendo o premio de sua maior constancia no ataque. Barbosinha falhou num lance e Ney marcou mais um tento. 4 x 2. Eram decorridos 12 minutos. O Santos não desanimava, insistia, porém sempre erradamente, sem qualquer sentido de profundidade quase não arrematando ao arco. Por outro lado Toca-fundo começou a melhorar e o Palmeiras mais se firmava, agora com ataques mais sucessivos e perigosos, onde novamente Jair brilhava. Os santistas começaram a recorrer a fal-

tas e Tijolo começa a se mostrar energico. Já neste instante quase nada produzia o Santos. Parecia ter se conformado com o revez. Lutavam sim, mas sentiam perfeitamente que nada mais poderiam fazer. Cavaní quase se tornava um privilegiado expectador do encontro. Liminha ensaia um "fricote" que a torcida aprecia. São decorridos 30 minutos. O Santos acorda. Repentinamente Nicacio é lançado em profundidade, confusão no gol, pixotada da defesa do alvi-verde e Vasconcelos marca o terceiro gol. A partida agora promete. Nicacio constantemente se desloca para o centro e o perigo está sempre iminente. Faltam menos de 10 minutos. Quase nada se pode esperar pois o Santos não aperta mais o sistema defensivo do Palmeiras. Ney marca mais um gol porém completamente impedido, prontamente anulado pelo arbitro sem reclamações. Mais algumas escaramuças sempre com o Palmeiras no ataque até que nos ultimos segundos o Santos fez um ataque impressionante que terminou com empolgante defesa de Cavaní que garantiu assim um resultado que na verdade, veio fazer justiça a melhor equipe em campo. Embora no primeiro tempo o Santos merecesse melhor sorte, o Palmeiras no segundo periodo comandou 80 por cento das ações e tornou merecida sua vitoria.

PAULO NO COMANDO

O Corinthians vai enfrentar o America, do Rio, amanhã no Pacaembu e irá para a cancha com as honras de favorito. Se repetir a sua ultima atuação, de contra o Botafogo, não há duvida de que poderá vencer bem. Paulo, centro avanço contratado ao Nacional, que acompanhou o Corinthians na excursão pelo Pacifico, estava contundi-

do, mas agora fala-se em seu lançamento com a camiseta corinthiana contra os americanos. Nardo, que esteve em ação no Maracanã, destacando-se no comando da ofensiva, deverá ficar na reserva, desde que Paulo possa jogar, mas poderá entrar em campo e sair-se muito bem, pois está em forma. A torcida confia em novo triunfo do quadro do Parque São Jorge.

NÓS ACUSAMOS

Finalmente, Zezé, você resolveu dar a publico os nomes dos três elementos cortados da seleção. Somente às vespasas do embarque para a Suíça, é que você criou coragem e executou uma providência que já há muito devia ser tomada, porque a sua delonga só prejuizos trouxe ao plantel, além de se constituir numa medida hipócrita e falsa. cremos que há muito tempo, você tem esses três nomes no bolsinho do colête. já com seu juizo completamente formado acerca da questão e como resolve-la, só não tinha a franqueza de denuncia-la pelo modo certo, isto é, imediatamente, desde que sua opinião já se tornara irremovível.

Até mesmo aqueles que acompa-

nham de longe o treinamento dos brasileiros, "sabiam" do trio a ser cortado. Não pairava duvidas que, entre Salvador e Dequinha, você escolheria o flamenguista para ficar, pois assim já agira na dispensa de Valter, em razão do aproveitamento de Rubens. Quer dizer, é vantagem para um elemento ter companheiros de clube na seleção, porque ficará, em função do maior conhecimento, em-

bora seja um peso morto. No entanto, se fosse o critério a ser adotado com relação a Mauro, se o sampaulino tivesse como credencial unicamente o fato de ser companheiro de Alfredo e Bauer, temos a certeza que você não usaria da mesma medida. Na meta, Cabeção ficou integrado ao plantel desde aquela rusga de Carambu. E você sabe disso perfeitamente.

No entanto, ficou brincando de

esconde-esconde com a cronica e o publico, pretendendo prestigiar os elementos a serem cortados, mas não percebendo que com isso, indiretamente, estava desprestigiando os que iam ficar no seu lugar. Onde havia duvida, havia a inquietação, a desconfiança e, consequentemente, as picuinhas, as futriquinhas, as atitudes dubias. Mauro e Gerson, por exemplo, poderiam ter sido grandes camara-

das, na concentração, acreditamos. Mas sempre houve um "quê" indefinido entre os dois, isso também adivinhamos, porque é humano, é natural. Se almejamos um lugar e algum também o deseja, por mais que queiramos esse alguém, entre nós dois haverá sempre o dito lugar. Não se sabendo, entre 25 jogadores, quais serão esses dois, como acontecia que o dos cortes, facil é deduzir que o "quê" rodava indistintamente entre Mauro-Gerson, Dequinha-Salvador, Osvaldo-Cabeção, Pinga-Humberto, Maurinho-Rodrigues, Rubens-Didi e assim por diante. Felizmente, Zezé, nesse ponto nada de mais grave aconteceu, mas se tivesse acontecido, você, Zezé, é que teria sido o culpado.

Afinal, o nosso selecionado partiu para a Suíça, a fim de tentar a grande conquista. E talvez jamais o nosso onze, mesmo se lembrando de Ademir Pimenta de 1938 e de Flavio Costa de 1950, tenha provocado tanta celeuma, em torno de suas possibilidades e tanta controvérsia acerca dos elementos que o compõem. Sim, porque aqui, neste esperançoso 1954, entrou em cena a tática de Zéze Moreira, esqueleto ainda vacilante, apesar de todos os bons resultados materiais que vem alcançando. Como revolucionário que é, para nós os brasileiros, o sistema haveria mesmo de causar uma transformação na apreciação dos valores. Se não houve propriamente uma inversão, de polo a polo, existiu, contudo, muitas compensações em favor de uns e algumas restrições, em detrimento de outros.

Não nos enganemos. Dentro mesmo daquele todo rígido, como se costuma classificar nossa defesa, ainda há dispersividade, ainda há desajuste, como se a grandeza de um Bauer, por exemplo, no selecionado, perdesse no confronto com a discreção de Jair, dentro do Fluminense, origem de Zéze e seu sistema. Quem vê Edson, valor

absolutamente regular, atuar com tanta desenvoltura, sem se ater à amarração da defensiva, deve estranhar o certo receio que há em Brandãozinho, em se dedicar ao apoio imprescindível. Mormente quando a diferença de classe entre um e outro é enorme. Pinheiro e Mauro também falam alto, dessa discrepância.

São, pois, pontos em que a dúvida ainda não foi eliminada e cuja base reside na seguinte pergunta: E' o sistema para o futuro, favorável ao aproveitamento de grandes jogadores? Ou os desperdícios e prende, fazendo-os render menos do que sua largueza de recursos propiciaria? Se Didi encostou Rubens será Julio capaz de desempenhar o seu papel tão bem quanto Quincas, como goleador? Rodrigues, com toda a sua classe e experiência, executará o esquema com tanta perfeição como o faz o simples e às vezes indiscutível Telê? Aquele na esquerda, este na direita, executam uma função que talvez tenha passado despercebida para a minoria, mas que, para os mais observadores, com tanta importância quanto à posição reconhecida mente chave de Didi.

Esqueçamos, porém, a discreção daqueles que "trabalham"

no Fluminense com maiores resultados do que os que labutam na seleção, embora sua muito maior envergadura técnica, e apreciemos todos os valores que compõem nossa representação, em função exclusiva da tática. Quais os que merecem restrições e onde pode-se observá-las? Quais os defeitos que nos podem ser fatais na Suíça, mercê de inaptações que ainda não foram corrigidas?

A INFALIBILIDADE DOS SANTOS



Djalma e Nilton Santos talvez sejam os únicos dois absolutamente inatingíveis pelas críticas. O primeiro, mercê de sua

maleabilidade, adaptou-se com perfeição, assim como já, deixando de ser centro-médio, tornara-se o maior marcador de ponta dos campos nacionais, pelo lado direito. E' um compendio de futebol, concentrado na figurinha exótica de ebano. Se se lhe pedir antecipação, ele corta e passa a apoiar. Se o cerco é a instrução, ele o executa e cobre a área, guardando sua própria retaguarda e suprimindo o zagueiro central.

Nilton Santos, mais facilitado pelo tempo em que atuou dentro desse sistema no Botafogo, também se ampara em sua extraordinária envergadura para sobressair. Mais ajudado pelo físico que seu companheiro da direita, o carioca é uma barreira material, quando não um obstáculo puramente técnico. Note-se ainda que, na destruição, o paulista o supera, pois Nilton aparece mais quando com a bola nos pés, quando faz sobejar espetacularidade. A dupla, no entanto, não merece reparos sérios e, suprisse os poucos descuidos, chegaria à perfeição, a essa mesma perfeição que não existe em futebol. Esqueçamos, pois, no máximo.

O COTEJO PINHEIRO MAURO



Este é um ponto sintomático. Pinheiro, por muito tempo dado como insubstituível na área e, mesmo com o com Mauro, tido como o melhor, embora, para nós, a dessa superioridade não existido mais em função de uma incompreensão das habilidades de Mauro. Tecnicamente, o sampaulino é o melhor, mais aprimorado, mais inteligente. E se agora lá fora no Brasil porque diziam que se adaptava ao jogo de uma maneira, lembremo-nos, ainda no campeonato paulista quando Jim Lopes o mandou avançar e recuava Bauer,

SO' AGORA O CASTELO VIU COMO SÃO AS COISAS.

Há um surradíssimo ditado, o "em boca fechada não entram mosquitos", que cabe muito bem às declarações de Castelo Branco a um jornal carioca, logo após o prelo Suíça vs. Uruguai. E' que disse o presidente do Conselho Técnico de Futebol, que "os brasileiros precisam tomar cuidado com a cobrança de faltas pelos europeus, já que é feita imediatamente e não dá tempo para fazer barreira". Ora, seu Castelo, todo mundo sabia que os nossos rapazes iriam encontrar dificuldades inúmeras em gramados da velha Europa. E não somente com respeito à cobrança de faltas, mas com relação aos trancos — que não são usados no Brasil e na América do

Sul —, à lei da obstrução e, finalmente, ao próprio tipo de jogo utilizado por nossos futuros adversários. Por isso é que nos batemos, dezenas de vezes, pela necessidade de termos "sparrings" de categoria, por jogarmos contra equipes ou seleções do Velho Mundo, antes das pejeiras da "Jules Rimet".

Os clubes brasileiros que foram ao estrangeiro, unanimemente, procuraram também abrir os olhos dos dirigentes do selecionado, mas ninguém quis ver o perigo que se aproximava a passos largos, todos fecharam os olhos e os ouvidos. Agora, vem o Castelo com aquela "advertência", tardia sem dúvida, porque ele e alguns dirigentes sabiam como jogam os euro-

peus. Um tranco pode ocasionar o revide ilícito ou uma reclamação descabida e, aí, sem contemporizações, o arbitro pode mandar para o "chuveiro" um nosso jogador, que desconhece o que ocorre e age de acordo com as "regras brasileiras".

Os uruguaios devem ter-se sentido inferiorizados no "corpo a corpo" e acostumados ao revide quente dos latinos, "desceram a botina". Mas eles ainda têm três jogos a realizar antes da Copa, com o que poderão "ambientar-se" ao "clima futebolístico" da Europa. E nós? Bem, nós temos o Castelo observando tudo e chamando, "convenientemente", a atenção dos dirigentes do seleciona-

do. Esses "desvelos" do vitalício "chefe" deveriam ter aparecido quando vencemos as eliminatórias, quando os suecos convidaram os brasileiros para jogar em canchas da Escandinávia, quando não aceitamos jogar no Exterior.

Infelizmente, são desse feitio os homens da entidade. Apre-saram seus passaportes, viajaram por conta e "à moda da casa" e agora começam a dar lições distantes sobre o que nos espera. Ora, seu Castelo, pergunte a qualquer cronista que já esteja na Suíça sobre os seus "avisos" e verá que todos já sabiam disso! E dizer-se que você tem 178 anos somente de C.B.D. Por que você não lembrou disso antes e providenciou

a ida do "scratch" para a Europa com urgência, a fim de treinar com afinco, como está fazendo todos? Respondem em seu lugar: você estava "soberbado" com sua viagem Suíça e não queria perder o tempo, você só conhece o futebol burocrático dos gabinetes, você... seu tempo de criança passou, mas você continua agido com uma infantilidade pasmar.

Quem deveria já estar Europa era o "scratch" e não o Castelo. Mas, infelizmente, petimos, aqui no Brasil, os nossos andam sempre adiante e mais. As lições têm sido tantas, porém jamais conseguiram aprendê-las.



BARBOSINHA

Manteve-se nesta privilegiada posição. Levando a vantagem de ter disputado dois jogos, sobrepujou os outros arqueiros. Sobre Cavani, que disputou igual número de pejeiras, levou a melhor, e sobre Gilmar, Lindolfo e Poy, leva a vantagem de um jogo a mais disputado. Está com o total de 25 pontos, e seu mais direto perseguidor é Cavani.



HELVIO

Desbancou o zagueiro De Sordi do posto, pois este não jogou. Com isso, firma-se na liderança com o total de 14 pontos. Foi sempre regular, pois em ambas as rodadas conseguiu 7 pontos em cada. Pena que não seja regular em seu desempenho, ora com grandes lances, ora com lamentáveis falhas. Nesta posição o páreo será duríssimo.



CAÇÃO

O destacado zagueiro do Palmeiras, voltou a ocupar o posto que já desde a semana anterior possuía. Teve, na última rodada, uma atuação digna dos maiores elogios e cada vez firma-se mais como titular em sua equipe. Tem o mesmo total de Helvio, ou seja 14 pontos e nas mesmas condições, 7 em cada rodada. Com mais experiência irá longe.



VALDEMAR

A despeito de não ter uma grande atuação na última rodada, ainda assim manteve-se neste quadro como o melhor médio direito. Os pontos que possuía da rodada anterior, garantiram sua estabilidade estando atualmente com 16 pontos. Certamente se recuperará da azaga jornada ante a Portuguesa, e consolidará ainda mais sua posição.



TOCAFUNDO

Nas mesmas condições de seu companheiro Valdemar. Embora não tenha jogado espetacularmente, manteve-se no posto, beneficiado, como foi, por ter três outros centro-médios atuando uma só partida até esta data. Precisa se firmar mais para o futuro se quiser ser o titular neste "scratch". Acumulou em seu total 14 pontos, mas deverá progredir.



MER

uma excelente atuação nos 12 jogos disputados, sua atuação no Rio de Janeiro foi muito boa, mas os elementos da seleção não foram aproveitados.

ro se perdia e ficava visivelmente deslocado. Isso não se deu uma vez só, ficando mais do que patente naquela peleja disputada entre os campeões paulistas e cariocas, no Pacaembu, depois dos certames oficiais. A inferioridade, então, não está bem localizada, ou melhor, não estava, porque ao que parece, Mauro, agora melhor conhecido por Zezé, tomou conta do posto. Tudo era uma questão de convivência. O único reparo a Mauro e este sim, talvez influa, é a maciez de seu estilo. Mais virilidade, mais dureza, é o que se requererá de todos e particularmente do zagueiro sampaulino. Ele que combata com as armas que se lhe pedem. E' capaz disso, porque já o vimos lutar contra centro-avantes bem duros e até aguentar Baltazar durante noventa minutos, num estado de desespero. Mauro, aí, estará completo.

BAUER-BRANDÃO. DUPLA NEURALGICA

No meio do campo está o terreno perdido da seleção brasileira. Justamente ali, onde se opera a transmutação de jogo. Onde se executa uma cobertura dupla, de guarnecimento dos avanços contrários e de munição aos seus próprios. Se o primeiro serviço vem sendo feito de acordo, o segundo tem deixado a desejar. Por que? Porque Bauer e Brandão recebem o avanço. O sampaulino, passou ultimamente por uma fase de notável transição em sua carreira. Desde que Jim Lopes foi para o São Paulo, começou a ser mais defensivo do que nunca. Chegou a marcar ponta-de-lança, quando o Bauer que atingiu fama mundial, era incapaz de exercer uma marcação mais acirrada até sobre meios construtores. Demasiado solto no meio do campo, sempre pretendia impor seu jogo ao adversário, sem reconhecer a ocasião em que tinha de se submeter. Passando de um extremo ao outro, Bauer se exorbitou, temeroso de cair no erro antigo. Antes apoiava com a bola nos pés. Guarnecendo, esquece-se do apoio com bolas longas a Didi, fazendo então com que o meia tenha de recuar demais para fazer ele próprio os lançamentos. A distância a ser alargada é entre os meios e o

meio de ligação e não entre este e o resto do ataque, como se tem observado. Esta é a única restrição a Bauer, como, de resto, estende-se a Brandão-zinho. São, contudo, duas garantias que representam muito mais do que o mínimo.

O QUE FALTA A JULIO

Interessante o que se passa com o ponteiro direito. Incombatido, queda-se, porém, num embaraçoso meio termo. Ao contrário do que se pensa, sua função não é absolutamente a de armar. Zezé só exige isso de um extremo e este é Rodrigues. A função de Rodrigues é a de servir de complemento a Didi, na frente, assim como pela direita, é a de Telê no Fluminense. Julio, pelo esquema, tem de se tornar um goleador que, infelizmente, não tem sido. Ao atrasar para o arranco, Julio

Escreveu ALCIDES DA SILVA

perde muito tempo, elimina a surpresa, porque o faz carregando a bola, quando a visão das jogadas largas, que ele não tem, é que é necessária. Precisa avançar e atirar, de qualquer distância. Precisa não confundir ajudar a defesa com armar atrás, duas coisas distintas. Para uma, na ocasião certa, é ótimo, mas para a outra, deixa a desejar.

O QUE SOBRA A HUMBERTO

Peito. Talvez demais, se se levar em consideração ainda o sistema. No Palmeiras, a coisa é diferente. Com um sistema mais solto em seu clube, Humberto pode ter o privilégio de ser constantemente a mira exclusiva de Jair, do qual é eminentemente dependente. Na seleção, a coisa muda de figura, e o trabalho de Humberto tem de ser mais elástico, mais racional e é por isso que chega a perder na comparação com Pinga, embora sua valentia derrote a precaução, a leveza física do agora vascoano. Humberto precisa ser menos "ponta-de-lança".

BALTAZAR E' UM RESULTADO

Assim, quem tem sofrido mais com o excessivo recuo de Didi

e a limitada propensão às trammas, denotada por Humberto, é o centro corintiano. Agrava-se ainda o problema, quando se sabe que, por instruções que recebe, Baltazar não pode deixar as imediações da pequena área. Torna-se então, obrigatoriamente, no ponto final do ataque, onde tudo morre e nada pode começar. Se suas vias de comunicação não funciona bem, Baltazar fica perdido entre a zaga contrária, a querer agarrar-se desesperadamente a um pouco de bolas que vêm torcidas, com má direção. Se já Humberto é uma final, se não pode abdicar um pouco da função de fustigar, se não sabe trocar passes miúdos para envolver, tudo o que se pode esperar de seu companheiro é o que vem ditado pelo acaso, pela melhor ou pior sorte neste ou naquele lançamento longo. Muitos invocam a superioridade de Indio sobre o corintiano, no jogo rasteiro, para pedir sua escalção no selecionado. Duvidamos, contudo, que o flamenguista, nessa situação (de não poder recuar e de não ter com quem tramar) possa ter maior êxito. Baltazar lhe ganha longe na periculosidade, na objetividade de jogo, assim como também Dequinha cedeu terreno para seus competidores e Didi superou Rubens. Paradoxalmente, todos vimos aqui no Pacaembu, contra o Millionarios, que a ofensiva começou a render mais depois que se libertou da rigidez do primeiro tempo, entrando homens propensos ao recuo e à ligação miúda. Nem Baltazar, portanto, nem Humberto, são culpados por suas fracas exibições. Ou o meia direita está mal colocado na tática, ou o centro avanço no terreno. Ambos estão merecendo restrições, cuja eliminação, contudo, não lhes compete. A torcida que saiba julgá-los devidamente.

O PECADO DE RODRIGUES

Não compreendemos alguns desacertos que vimos no ponteiro esquerdo do Palmeiras, nestes preliminares do selecionado brasileiro. Um sabíamos que haveria e constatamos de imediato: é a sua dificuldade para o desarme, quando necessário. Rodrigues não tem jeito para acosar um elemento que avança, sendo facilmente ludibriado. Não tem, por exemplo, o recurso de Maurinho, que atrasa, tira a

bola do avanço, finta-o e escapa. Rodrigues, não. O mais que faz é cometer falta ou empurrar a bola para a lateral. O que não admitimos, contudo, é o seu retrocesso na precisão de seus lançamentos. Qualquer um sabe que, no ataque do Palmeiras, depois de Jair, Rodrigues é o que melhor entrega a bola, à longa distância. Pois bem. Agora, vem falhando nesse aspecto. E' sua única restrição e, aliás, restrição grave, pelo que depreendemos do que quer Zezé.

ARCO: PONTO PACIFICO

Propositadamente, deixamos a meta para o ultimo lugar, em nossa análise. Qual a restrição que se pode dar a Castilho? Ou a Veludo? A Cabeção há, mas aí já chegamos ao terceiro goleiro, isto é, segundo reserva, e seria exigir demais que este terceiro homem não sofresse re-

paros, se mesmo alguns titulares lhes fizeram jus. Tanto Castilho quanto Veludo, porém, pelo que demonstraram, são duas garantias. Da mesma escola, mesmas características, mesmas virtudes. O corintiano sempre gostou de sair do arco, de cortar bolas até fora da pequena área. Os cariocas não. Já começaram dentro da tática de Zezé e sabem que seu terreno é efetivamente debaixo do travessão, em cima da linha fatal. O resto é para a defesa que, aglutinada no terreno menor, "chama" os lançamentos altos para cortá-los de maneira mais fácil. Ai ficam, portanto, os que partiram com reparos e os que tranquilizam completamente. Esperemos que aqueles sumam e que estes prevaleçam. Torçamos pelo título, porque a condição de brasileiro, agora, é a única que não sofre restrições.

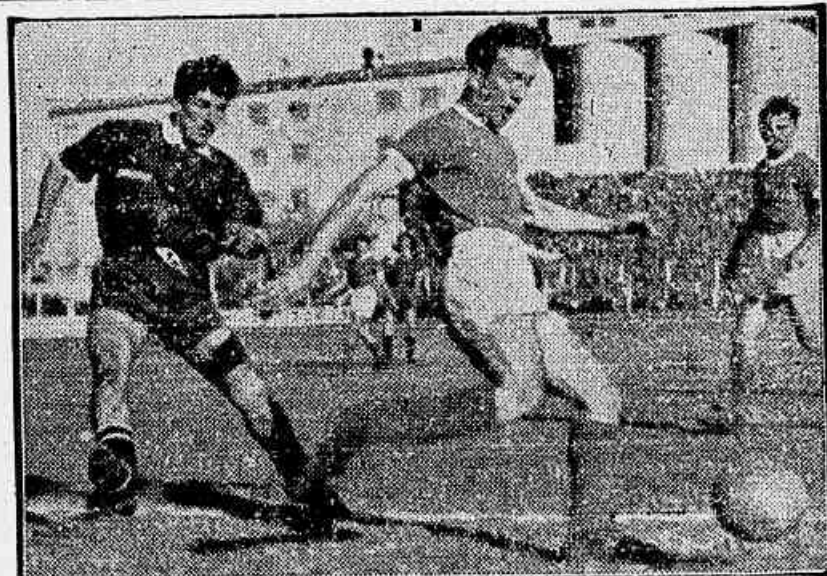


FOTO INTERNACIONAL

O campeonato argentino, como aliás já vinha acontecendo nos últimos tempos, continua apresentando resultados surpreendentes a cada rodada. Recentemente, por exemplo, o Ferro Carril Oeste, com um quadro muito inferior, conseguiu destacar-se sobremaneira, ao bater o famoso Independiente por 3 a 1. Os Grillo, Ceconato, Michelli, etc., atacantes de seleção e integrantes do Independiente, nada fizeram ante a ferrea disposição dos craques do Ferro. A foto que estampamos, que nos foi enviada por nossos correspondentes em Buenos Aires, mostra um dos muitos ataques dos "rojos" desfeitos pelos defensores adversários. Pirone, do Ferro, torna a pelota de Ceconato, sai da jogada e vai entregar o balão na frente a um seu companheiro. O campeonato argentino está sendo emocionante, justamente por estes resultados imprevistos, que dão colorido especial ao torneio.

PARAÇÃO DA TORCIDA!

HUMBERTO

Forma com Jair os melhores índices técnicos da seleção. Em apenas uma partida que disputou, superou todos os outros médios es- querdos, com uma excelente. Está com os 12 pontos atribuídos pela sua atuação no Rio e por ter figurado na Galeria de Honra. Sem dúvida, um elemento constante neste posto.

CLAUDIO



O veterano ponteiro, a despeito de ter o pior índice dentre todos, fruto de ter jogado o somente uma partida, por este mesmo motivo faz ressaltar seus méritos. Em apenas um jogo, sem mesmo ter figurado no Quadro de Honra, ocupa o posto com inteira justiça. Marcou um "golaço" no Rio e é uma das atrações do jogo de amanhã. Em magnífica forma.

LUIZINHO



Mais um do Corintiano. Tem um índice superior ao próprio Jair, pois, além de ser o melhor jogador de seu clube o que lhe deu a nota 10, ganhou outros 10 pontos por ter figurado como o melhor jogador da rodada. Posto isto, tem agora 20 pontos em apenas uma rodada, o que quer dizer que tão cedo não perderá o posto. O maior peço é Valtér.

LIMINHA



E' a mais baixa média dentre todos que jogaram duas partidas. Entretanto, dado a carencia de valores para este posto, ocupa o lugar de destaque estando atualmente com 12,5. Na ultima jornada reagiu brilhantemente conseguindo 7,5 pontos, que somados ao anterior perfazem aquele total. Possui grandes qualidades, entretanto, e na nossa opinião é o favorito.

JAIR



Mais uma rodada excepcional do cerebral avanço e ele novamente ocupando o posto máximo em sua posição. Tem o total máximo dentre todos os futebolistas do campeonato com seus 29 pontos, produzido dos 15 da primeira rodada mais os 14 que ganhou na ultima. Está sendo uma indiscutível atração neste campeonato e uma garantia para suas cores.

TITE



Outro que mantém com destaque seu posto. Naquele deserto de valores que foi o ataque do Santos contra o Fluminense, despenhou com sua mais luminar figura. Seu total atinge 14,5. Já na rodada anterior estava neste quadro e é, com inteira justiça, que volta ao mesmo. Deve-se esperar que confirme as boas atuações, dadas as suas boas qualidades.

QUE COLOCAÇÃO TERÁ O BRASIL?

MARIO AUGUSTO ISALAS



Inicialmente, devo frisar que desejo ardentemente a vitória do selecionado do Brasil. Entretanto, não creio que venhamos a alcançar o título máximo na Suíça, por vários motivos, mormente o relativo à tática, que considero deficiente, tirando muito da potencialidade que deveria existir na vanguarda. Assisti a vários jogos na Europa e acho que vamos encontrar dificuldades sem conta, sobrecarregados pelo sistema que empregamos, que, repito, considero deficiente, tirando muito da força do futebolista brasileiro. Portanto, na minha opinião, acho que os brasileiros não passarão da terceira colocação, apesar de, individualmente, possuímos bons valores, que superam os europeus. Desejo a vitória do Brasil, porém, não acredito que isso venha a se dar. Penso assim.

AURELIO CAMPOS



A minha opinião já foi dada varias vezes: o Brasil será o campeão da Taça do Mundo de 54. Acredito que a partida finalíssima, aquela que decidirá o título, dar-se-á entre brasileiros e húngaros e que não a perderemos. Os 7 a 1 que os magiares obtiveram sobre a Inglaterra não assustam ninguém, pois a grande verdade é que os britânicos não evoluíram, futebolisticamente. Não quer isto dizer que os húngaros sejam deficientes, contudo, não creio que, num prelo contra os nossos, consigam obter o triunfo. E' até bom que os magiares continuem vencendo assim por largas contagens, pois, se acontecer o que prevejo, ou seja, uma peleja ante o Brasil, os dirigidos por Zezé Moreira irão para o campo mais encorajados e não se deixarão abater. Seremos os campeões do mundo.

LUCIANO NOBIS



O Brasil está numa campanha ascendente em Copas Mundiais. Em 34, fomos desclassificados de saída, em 38 ficamos em terceiro lugar, obtendo o vice-campeonato em 50, embora dentro do Maracanã. Portanto, estamos subindo, ganhando maior experiência e, nestas condições, acredito plenamente que, neste ano de 54, obteremos o primeiro posto. Aliás, os nossos clubes, mesmo os de menor categoria, vão à Europa e fazem bonito, numa demonstração de que o nosso "scratch" poderá mesmo vencer a "Jules Rimet", pois, indiscutivelmente, somos superiores em todos os pontos. Somente, faço algumas restrições à tática empregada pelo técnico, demasiadamente defensiva, no entanto, mesmo assim, creio no triunfo final dos brasileiros, que voltarão com a copa de ouro dos campeonatos suíços.

GERALDO BRETAS



Creio que todos conhecem o meu ponto de vista. O Brasil começou trabalhando erradamente, indo à concentrações, não realizando os indispensáveis preparos coletivos, pois a Colômbia não foi o pareo que se esperava e que pudesse deixar base para um julgamento definitivo sobre a verdadeira força do nosso "scratch". E há que ressaltar-se o sistema empregado pelos brasileiros, demasiadamente defensivo, deixando dois atacantes somente na frente, à mercê, portanto, das retaguardas contrárias. A falta de jogos na Europa, como estão fazendo todos os candidatos à Copa, foi outro grande mal, demonstrando, mais uma vez, o espírito retrogrado dos homens da C. B. D., que Zezé aceitou como cordeirinho. Assim, penso que o Brasil só obterá um segundo lugar, não será campeão.

JORGE RODRIGUES DE MELLO



E' preciso considerar uma serie de fatores para chegarmos a análise das possibilidades do Brasil, entre os quais, os preponderantes são estes: o desempenho do ataque e a modificação da tática de Zezé nos momentos adequados. Se a ofensiva acertar, ao contrario do que vem acontecendo e caso o nosso técnico, quando necessitarmos de uma pressão continua para "furar" as retaguardas, avance os ponteiros, poderemos ter sucesso. Na pior das hipóteses, chegaremos a final. Entretanto, não posso negar valor à Hungria, principalmente depois da vitória retumbante sobre a Inglaterra. A título de palpite, disponho os três primeiros colocados na seguinte ordem: Hungria, Brasil e Iugoslavia.

INTERNACIONAIS NA EUROPA

Depois de amanhã, os uruguaios jogarão contra o Real de Madri, na Capital espanhola. Será mais uma peleja preparatoria dos orientais, antes da Copa do Mundo, que, assim, procuram intensificar o treinamento de seus homens, adaptando-os melhor ao tipo de jogo europeu, não se importando se o adversário é clube ou selecionado.

Por seu turno, os húngaros,

após o retumbante triunfo frente aos ingleses, seguiram para a cidade de Bruxelas, Capital da Bélgica, onde terão pela frente o selecionado dessa Capital, em peleja que se prenuncia sensacional, embora o favoritismo penda visivelmente para a equipe magiar. Em Viena, a Austria deverá enfrentar a Noruega, em prosseguimento aos seus preparativos para o Mundial.



A lista dos primeiros duzentos compradores que se tornaram socios vitalícios do grande clube da Agua Branca, até 30 de março do corrente - As reformas da tribuna

*

O Departamento de vendas das Cadeiras Cativas do Palmeiras, comunica hoje a primeira lista dos compradores de cadeiras, que se tornaram assim Socios Vitalícios do grande clube da Agua Branca.

Esta primeira lista compreende duzentos nomes, pois apenas se refere aos contratos totalmente regularizados até 30 de março do corrente ano.

Podemos porém, informar que, além destas duzentas cadeiras, muitas outras foram vendidas das seiscentas - digam-se - seiscentas cadeiras disponíveis.

Estes outros contratos todavia não estão ainda de todo regularizados e registados e portanto os nomes dos titulares dessas cadeiras serão publicados quando antes.

Em todo caso é interessante, ou ainda melhor, é de dever, frisar o sucesso dessa iniciativa conseguido em curto prazo e sem grande alarde.

Por outro lado é também verdade que o sucesso não podia faltar, uma vez que o Palmeiras oferece aos compradores de cadeiras cativas, vantagens reais e existentes, dos quais os novos Socios Vitalícios, podem gozar desde já.

Deve-se outrossim frisar que o Departamento de Vendas das Cadeiras Cativas, que é presidido e dirigido pelo proprio tesoureiro do clube, sr. Fausto D'Elia, está trabalhando num regime, por assim dizer, de estrita economia dentro de um programa aparentemente modesto que porém, além de ser cumprido à risca está de acordo com as necessidades do clube.

Pois todos sabem, a arrecadação das cadeiras cativas se destina em parte à construção das piscinas e a outras obras do Estádio.

A esse proposito o sr. Fausto D'Elia e o sr. Luiz Pelosi, diretor do Patrimônio, ao que nos informaram, já estão de posse do projeto de reforma da Tribuna de Honra "Ermelino Matarazzo" (onde estão localizadas as cadeiras cativas) cujos trabalhos deverão ser iniciados por estes dias, enquanto que os trabalhos da piscina continuam de acordo com programas pré-estabelecidos. Aliás, destas obras, teremos oportunidade de falar com maiores detalhes, dentro em breve.

Eis agora, a lista dos novos possuidores de Cadeiras Cativas da Tribuna de Honra, que se tornaram Socios Vitalícios da S. E. Palmeiras.

1 - Affonso Giuffone Junior
2 - Agostinho Franceschi

Continua com sucesso a venda das CADEIRAS CATIVAS DA TRIBUNA DE HONRA

"Ermelino Matarazzo"

do Estadio da S. E. PALMEIRAS

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 3 - Alberto Fuganti | 107 - José Luiz Gonçalves |
| 4 - Alberto Massa | 108 - José Neves de Oliveira |
| 5 - Dr. Alexandrino Piva | 109 - José P. Giuffone |
| 6 - Aldo Grazzella Meneghelli | 110 - José Palladino |
| 7 - Aldo Olivieri | 111 - João Paulo Siniscalchi |
| 8 - Alfio Gambini | 112 - José Ricardo Ortiz D'Elia |
| 9 - Alfredo Pinto Magalhães Neto | 113 - José Roberto D'Aprile |
| 10 - Alfredo Sergio Lazareschi | 114 - José Roberto Lamacchia |
| 11 - Alpheu Celestino Romani | 115 - José Tomaselli |
| 12 - Alvaro Malzoni | 116 - José Tucci |
| 13 - Amílcar Zani Neto | 117 - Julia Frizzo |
| 14 - Dr. Americo Malzoni | 118 - Dr. Landino Cimieri |
| 15 - A. De Maria Scatamacchia | 119 - Leonardo Leonardi |
| 16 - Angelino Giannoni | 120 - Leticia Dini |
| 17 - Angelo Colombo Querci | 121 - Livio Frioli Jr. |
| 18 - Antonio Accorsi | 122 - Ludovico Pisciotto |
| 19 - Antonio Bertocchi | 123 - Luiz Carlos Basile |
| 20 - Antonio Bonoto Jr. | 124 - Luiz Fausto Ortiz D'Elia |
| 21 - Antonio Caldarelli | 125 - Luiz Lobello |
| 22 - Antonio Carlos D'Elia | 126 - Luiz P. Barba |
| 23 - Antonio Chinaglia | 127 - Luiz Pelosi |
| 24 - Dr. Antonio Gaggiano | 128 - Dr. Luiz Scalise |
| 25 - Antonio Luiz Lamacchia | 129 - Manoel de Arruda Santos |
| 26 - Armando Anibal Cozzi | 130 - Dr. Marcello Cavallari |
| 27 - Armando Frugiuele | 131 - Marcello Matarazzo |
| 28 - Dr. Armando Simone Pereira | 132 - Marcello Pucci |
| 29 - Arnaldo S. Nicaretta | 133 - Marco Fabio Francini |
| 30 - Arnaldo Tironi | 134 - Mario Eugenio Frugiuele |
| 31 - Ary Telles Cordeiro | 135 - Mario Frugiuele Sob. |
| 32 - Attilio Imbroisi | 136 - Mario Gaeta |
| 33 - Dr. Attilio Isminari Jacovini | 137 - Mario Pelosi |
| 34 - Augusto Livio Malzoni | 138 - Dr. Mario Romeu de Lucca |
| 35 - Dr. Benedito Negrini | 139 - Mario Scatamacchia |
| 36 - Bernardino Pisciotto | 140 - Matheus Palladino |
| 37 - Bruno Barni | 141 - Matheus Penza |
| 38 - Carlos Pasinato | 142 - Moncy James Braz |
| 39 - Carlos Tognini | 143 - Modesto Mastrozosa |
| 40 - Claudio Cavaliere | 144 - Nelo Julio Gasparini |
| 41 - Claudio Falotico | 145 - Nelson Scatamacchia |
| 42 - Claudio Malzoni | 146 - Nicodemo Padula |
| 43 - Dr. Cleber Piva | 147 - Nicolino Braga |
| 44 - Cosimo Barbato | 148 - Dr. Nicolau Mancini |
| 45 - Dr. Cosmo Barbato | 149 - Dr. Nicolau Nuncio Vigorito |
| 46 - Cosmo Violante | 150 - Nilo Accorsi |
| 47 - Dagnar Nastromagario | 151 - Dr. Nuncio Malzoni Neto |
| 48 - Daniel Conti | 152 - Orestes Frugiuele |
| 49 - Dante Teixeira Nunes | 153 - Orlando Maia |
| 50 - Dario dos Santos Devezza | 154 - Orlando Pelosi |
| 51 - Dino Guidi | 155 - Orlando Veneziano |
| 52 - Dino Tognini | 156 - Oswaldo Pelegrini |
| 53 - Dr. Domenico Nese | 157 - Ottomar Strauch |
| 54 - Dr. Prof. D. P. Giampietro | 158 - Paschoal Nastromagario |
| 55 - Drusio Renato Pacini | 159 - Dr. Paulo Bastos Cruz |
| 56 - Durval Moreira | 160 - Paulo Francini |
| 57 - Ernani Jotta | 161 - Paulo Giannoni |
| 58 - Ettore L. A. Siniscalchi | 162 - Dr. Pio Rittelli |
| 59 - Euclides José Artico | 163 - Raphael Falcone |
| 60 - Fausto D'Aprile | 164 - Raphael Scarica |
| 61 - Fausto D'Elia | 165 - Raul Passarelli |
| 62 - Felicio Rovai | 166 - Regina Michelucci |
| 63 - Fernando Antonio Naporan | 167 - Renato Conti |
| 64 - Fernando Goldoni | 168 - Renzo Dino Sergente Rossa |
| 65 - Flavio de Crescenzo | 169 - Renato R. Sergente Rossa |
| 66 - Flavio Piacentini | 170 - Renato Secondo Murari |
| 67 - Flavio Roberto Guzi | 171 - Renato Zan |
| 68 - Francisco A. de Augustini | 172 - Dr. Ricardo A. Gonçalves |
| 69 - Francisco de Assis Soares | 173 - Ricardo Vilela Negrini |
| 70 - Francisco De Caprio | 174 - Dr. Rino Fraccaroli |
| 71 - Francisco Destito | 175 - Roberto Giorgi |
| 72 - Francisco Giuffone Jr. | 176 - Roberto Gonçalves |
| 73 - Dr. Francisco Labate | 177 - Roberto Munoz |
| 74 - Francisco Russo | 178 - Rodolfo I. V. Bandini |
| 75 - Francisco Santamaria Conti | 179 - Romeu Rizzi |
| 76 - Francisco Silvio Malzoni | 180 - Dr. Salim Arida |
| 77 - Gilberto Gagliano | 181 - Salvador Arena |
| 78 - Gilberto Spessato | 182 - Santino Ficondo |
| 79 - Giordano Bruno Pasqualini | 183 - Saverio Guzzi |
| 80 - Dr. Giovanni Malenza | 184 - Sebastião Pecchi |
| 81 - Dr. Gracio Pimentel Marques | 185 - Sergio Livio Malzoni |
| 82 - Guilherme Giorgi | 186 - Silvio Vecchi |
| 83 - Guilhermino Lopes Giannini | 187 - Sylvio Oliva |
| 84 - Guglielmo Gazzillo | 188 - Dr. Tulio Malzoni |
| 85 - Hamilton Mandoli | 189 - Venancio Spessato |
| 86 - Helio Lino Labate | 190 - Vera Amstetter |
| 87 - Hugo Saporito | 191 - Vilton Januario De Crescenzo |
| 88 - Hugo Silvio Rossa | 192 - Vicente Angelo Frizzo |
| 89 - Katukiro Naito | 193 - Vicente Malzoni |
| 90 - Italo Gasparotto | 194 - Vicente Paulo Siniscalchi |
| 91 - Izidoro Witzel | 195 - Victor Muniz |
| 92 - Dr. Jair Palazzi | 196 - Vittorio Americo Fontana |
| 93 - Jayme Antunes da Cruz | 197 - Vittorio Mascaro |
| 94 - João Salem Aur | 198 - Waldemar Campos |
| 95 - José Aversa | 199 - Waldemar de H. Portella |
| 96 - José Carlos de Sales Escorel | 200 - Waldemar Dell'Acqua |
| 97 - José Cianaglia | |
| 98 - Dr. José Cyrillo | |
| 99 - José Cyrillo Jr. | |
| 100 - José Eduardo Costa Barbosa | |
| 101 - José Francini | |
| 102 - José F. de Melo Tavares | |
| 103 - José Giuffone Neto | |
| 104 - José Gimenez Lopes | |
| 105 - José Gimenez Lopes Jr. | |
| 106 - José Lambertini Coscarelli | |

NOTA - O Departamento de Vendas das Cadeiras Cativas, por nosso intermedio solicita aos compradores de cadeiras, mesmo não incluídos nesta lista, a remeter à secretaria do clube duas fotos 3x3, se é que ainda não o fizeram, pois de outra forma a secretaria não poderá fornecer a caderneta de Socio Vitalício.

Pedro Luiz continua

NINGUEM IGUALOU «A BICICLETA» DE LEONIDAS

Conforme prometemos na edição de terça-feira, Pedro Luiz, cita hoje os cinco maiores centro-avantes que viu em toda sua vida esportiva. Desta vez o Bra-

LEONIDAS ASSOMBROU A EUROPA PORQUE ERA GRANDE

Ele destaca grande vantagem sobre os outros países, pois coloca os três primeiros, deixando os dois últimos para a Argentina. LEONIDAS, HELENO, ADEMIR, PONTONI, DI STEFANO foram citados pelo famoso locutor que fez uma brilhante dissertação sobre o valor de cada um. Começamos por Leonidas, o primeiro.

“E’ uma tarefa fácil falar do famoso “Diamante Negro”. Não há quem não o conheça, e não há quem o conhecendo não o classifique como o maior dentre os maiores. Sua magia ao passar, ao chutar, ao controlar a pelota, ainda hoje é lembrada por todos os esportistas. Inconfundível sua classe. Marcou época como verdadeiro professor do futebol. Grande artilheiro, com uma visão do campo simplesmente soberba,

era dono de uma manha que enganava ao mais energico e observador juiz. Veio para São Paulo, quase acabado no futebol e, talvez aqui tenha realizado as melhores exhibições de sua carreira. Introdutor do famoso lance da “bicicleta” que até hoje, não obstante ser tentado por diversos craques, ainda não conseguiu igualá-lo. Fez furor na Europa, no Mundial de 1938 onde, foi a mais brilhante figura, despontando como artilheiro máximo. Era realmente muito grande, e não resta duvida, o maior que vi até hoje”.

Novamente coloca o famoso locutor, um brasileiro a ocupar o segundo posto, recaiando sua escolha no temperamental Heleno de Freitas o “menino mau” que

HELENO O GENIO MAU NÃO LHE ESCONDEU A CLASSE

constantemente se envolvia em “casos”.

“E’ uma pena que tenha tido um fim tão inglorio. Dono de invulgaras qualidades para a posição, não soube aproveitar aquilo

que a natureza lhe deu e desperdiçou todas as chances que “do-na sorte” lhe proporcionou. Artilheiro nato, magnifico controle de bola, fisico privilegiado para

ADEMIR TAMBEM FOI REI NO COMANDO

a posição, pois tudo perder com seu genio irritadigo, sendo dado como liquidado pelo futebol quando ainda muito poderia fazer. Ninguém mais quis saber de seu concurso, tal sua maneira de agir para com os colegas dentro do campo, insultando-os quando erravam alguma jogada. Suas qualidades eram inegáveis, entretanto. Depois de Leonidas foi o melhor que já vi”.

Mais um brasileiro ainda. Agora Ademir é citado por Pedro Luiz com entusiasmo. Os “rushs” espetaculares do consagrado avan-te estão em sua lembrança”.

“E’ espetacular seu controle de bola. Depois de a dominar completamente, difficilmente a perde, tão grande a facilidade que tem de a reter nos mais dificeis angulos do campo. Como não poderia deixar de ser, um grande artilheiro que ainda na ultima Copa do

Mundo foi o goleador máximo. Disciplinado e correto, não criou nenhum caso embora tenha defendido dois grandes clubes cariocas de tradicional rivalidade. Querido por companheiros e adversarios, ainda hoje, quando não desfruta, por força da idade, das mesmas condições de outrora, é lembrado como elemento necessario para nossa esquadra maxima. Incomparavel espirito de luta, o leva a encarar todas as partidas como dificeis e dignas de seu maior empenho. Também foi rei o “queixada”.

Agora vem um argentino. Renê Pontoni, aquele mesmo cerebral centro-avante que esteve há algum tempo na Portuguesa de Desportos.

“Tinha uma escola diferente da de Leonidas, Ademir ou mesmo Heleno que mais se assemelhava a ele, começa o entrevistado. Seu forte, alem de ser um grande artilheiro, era a armação do jogo. Atuava recuado e graças a seus matematicos passes, seus companheiros desfrutavam de magnificas qualidades que eram convertidas em tentos. Veio para o Brasil no ocaso de sua carreira, quando os anos já lhe pesavam, e não rendeu nem a metade do que já tinha sido capaz”.

Mais um argentino despoita agora. Foi-lhe dado o quinto posto.

“Di Stefano, o loiro e estupen-

do avante, surgiu no River, onde, de inicio, não podia ter oportunidade, pois existia um valor chamado Pedernera. Foi emprestado ao Huracan onde brilhou intensamente ao lado de Mendes e Simoes. Voltando ao River, foi elevado a titular, à figura obrigatória da seleção platina. Com o êxodo de jogadores, foi para a Colombia, onde, igualmente brilhou, seguindo depois para a Espanha, onde até hoje está, sendo o ultimo artilheiro do certame ibérico. Seu jogo é fino e gracioso, onde em leves toques de bola, leva o perigo ao arco adversario”.

E assim foi que o citado locutor percorreu sobre os centro-avantes, e na proxima semana, ou seja, terça-feira, estará comentando

PONTONI O MAIOR ESTRANGEIRO DA POSIÇÃO

os cinco maiores meios esquerdas que viu.

CLASSIFICAÇÃO

1) Brasil 142 pontos; 2) Argentina, 33; 3) Urugual, 16; 4) Inglaterra, 10; 5) Espanha e Austria, 6; 6) Escocia, 4; 7) Chile, 3; 8) Italia e Iugoslavia com 2 pontos.

HISTORIA DO FUTEBOL

ANO 1905 — SEGUNDO CAPITULO — Paulistano, campeão paulista de 1905, recebe em abril, o troféu oferecido pela Liga, denominado “Penteador”. 28 jogos foram realizados, em três turnos. Eis os cotejos realizados no campeonato: São Paulo Atlético, 4 vs. Mackenzie, 3; São Paulo Atlético, 2 vs. Palmeiras, 1; Palmeiras, 0 vs. Internacional, 0; Paulistano, 3 vs. Mackenzie, 0; Paulistano, 4 vs. Internacional, 0; São Paulo Atlético, 5 vs. Mackenzie, 3; Internacional, 1 vs. Germania, 5; Internacional, 2 vs. São Paulo Atlético, 1 (surpresa); Mackenzie, 6 vs. Palmeiras, 0; Germania, 6 vs. São Paulo Atlético, 0 (foi um escândalo este resultado. Este foi o inicio da degringolada dos ingleses). Germania, 2 vs. Palmeiras, 1; Paulistano, 2 vs. São Paulo Atlético, 0; Germania, 3 vs. Mackenzie, 2; Internacional, 2 vs. São Paulo Atlético, 0; Paulistano, 3 vs. São Paulo, 0; Germania, 7 vs. Palmeiras, 1; Paulistano, 1 vs. Germania, 1; Mackenzie, 5 vs. Palmeiras, 2; São Paulo Atlético, 3 vs. Germania, 2; Paulistano 2, vs. Germania, 1; Internacional, 2 vs. Mackenzie, 2; Paulistano, 2 vs. Mackenzie, 0. O Germania foi uma sensação no certame. Foi o unico clube que não perdeu para o Paulistano, campeão paulista de 1905.

BRIGARAM NO PAULISTANO E PASSARAM PARA O PALMEIRAS

Os jogos Rio-São Paulo, foram intensificados. Realizamos 5 jogos contra o Fluminense, sendo dois no Rio e três na Capital, no campo do Velodromo. Fluminense, 0 vs. São Paulo, 0; Fluminense, 0 vs. Internacional, 1; Fluminense, 2 vs. Paulistano, 2. O Fluminense saiu invicto de São Paulo. No Rio, tivemos melhor sorte, porquanto o Paulistano conseguiu derrotar o Fluminense em seu campo, por 3 a 2, reabilitando-se da primeira derrota (2 a 0), do primeiro jogo.

Após o Campeonato Paulista, em virtude de inúmeras desavenças entre diretores e associados do Paulistano, muitos jogadores abandonaram o Paulistano, ingressando no Palmeiras, que passou a ser o melhor quadro da Capital.

Por causa disto, na ocasião, houve grande rivalidade entre o Palmeiras e o Paulistano. Não havia um jogo entre ambos que não “quebrassem a madeira”.

E SEMPRE HAVIA BRIGAS NOS JOGOS PALMEIRAS vs. PAULISTANO

No Pará fundou-se o primeiro clube, denominado PARA FOOT-BALL TEAM Houve muitas festas para comemorar o nascimento deste clube em Belem.

No dia 21 de maio, nasceu a Liga Metropolitana de Futebol, que foi a primeira que teve a iniciativa de promover o Campeonato Brasileiro, realizado em 1906. No Rio, em peleja amistosa, o Fluminense não teve dificuldades em golear o Paulistano, por 7 a 2. Este clube pediu revanche e dois dias depois era novamente goleado.

do, 6 a 1. Depois deste jogo não houve mais “desafio” de parte do Paulistano. O Fluminense, na ocasião, estava com o melhor quadro no Rio de Janeiro.



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, o mesmo número de doses.
- A história do “Jeco latuinho”, de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo “Jeco”.



A Farmácia é uma “Casa do Bem” onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo as regras e determinações do medico e farmacêutico entrega ao publico medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotônico Fontoura, recomendado pelos maiores aomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituinte Biotônico Fontoura é sempre indicado. Biotônico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias.

BIOTONICO

o mais completo fortificante!



RESULTADOS ANORMAIS EM CIDADE JARDIM

Adversa em todos os sentidos, foi a desmoronada da última reunião em Cidade Jardim. Assim afirmamos devido ao fato de ter malogrado sem apelação a quase totalidade dos eleitos favoritos do público turfista apostador, inclusive grande número de parelheiros que nem ao menos placê finalizaram. Dentro 16 pareos disputados, apenas 4 tiveram desfecho esperado, com resultados normais. Nos demais, imperou a ilógica num desmentido formal de seus desabonadores retrospectos.

O classico "Candido Egydio", prova fundamental da dominguelha, teve um transcorrer pontilhado dos mais serios incidentes, pois

Em 16 pareos apenas 4 favoritos corresponderam - Verdadeira "tourada" no classico Candido Egydio - Estranho procedimento da Comissão de Corridas - O Gendarme podia ganhar? Escreveu Geraldo Lax

os preferidos do publico apostador por pouco não foram alijados da porfia por mera ganancia de seus colegas. De fato na altura dos 800 metros houve um sensível desvio de linha por parte de diversos parelheiros, sendo o mais prejudicado Canaleto, que correndo junto à cerca interna, viu-se imprensado nessa incomoda posição, a ponto

de seu ginete ser obrigado a "suspender" visivelmente seu pilotado. Não fosse Luiz Diaz um exímio artista no manejo das redeas, certamente estaríamos lamentando a sorte de mais um profissional, ou, na pior das hipóteses, teríamos a repetição do recente e grave acidente que vitimou Geronimo Cabrera, na Gavea. Mesmo com esse incidente, do qual o maior prejudicado foi o filho de Bambino, a prova apresentou o desfecho esperado, pois laureou-se Heranger, eleito mul justamente favorito do publico.

Estranhamos o procedimento da Comissão de Corridas na aplicação das penalidades, pois se houve elementos punidos estes o mereceram, mas não o espaço de tempo aplicado a sim o dobro ou até mesmo o triplo da pena, pois, acreditamos que a vida de um redeador não é mero brinquedo que seja posto em jogo devido unicamente à incompetência ou má fé de seus colegas.

Outro desfecho inesperado e que deixou duvidas, foi o verificado na segunda carreira da sabatina, na qual vitorioso-se, com extrema facilidade, o cavalo Gendarme, apontado por todos como o maior "out-sider" do pareo. Esse animal, que ultimamente vem frequentemente entre os ultimos colocados e com uma frouxidão de pasmar, jamais poderia impor-se numa pro-

va no alentado percurso de 2.200 metros. Mas, o que se verificou foi o oposto, sendo mais uma vez desmentido o prognostico e porcelonado o polpudo dividendo de Cr\$ 238,00 por Cr\$ 10,00.

O resultado dessa porfia deixa certa duvida quanto à honestidade dos implicados, pois ao ser levantada a fita autorizando o "largar", assumiu a dianteira o filho de Ga-

leote e cumpriu o percurso nessa posição sem ser importunado, regulando inicialmente a seu bel prazer, o "train" da corrida, para no final ser exigido a fundo por seu piloto, aliás sem necessidade, pois Laplace, o favorito, arrematava a duras penas a segunda colocação de Alicator.

Apesar da declaração feita no Livro de Ocorrências, com respeito ao desempenho do favorito, onde atribuem o fracasso ao rompimento das ferraduras dianteiras, somos de opinião contrária, pois acreditamos que tanto o joquei como o tratador são coniventes em tal dolo, pois era voz corrente em Cidade Jardim a vitória de Gendarme...

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.0 PAREO — AS 12,45 HORAS 1.609 METROS	4 Marbal, E. Gonçalves . 56
1-1 Torpedeira, L. Diaz . 54	5 Utilissima, M. Cataldi . 50
2 Exquise, C. Aurungo . 54	8 Craterim, P. Vaz . 51
3-3 Alfafa, O. V. Andrade . 54	4-7 Cartago, L. Osorio . 54
4 Fornarina, L. A. Pinheiro . 54	8 Borlanti, W. Montanha . 54
5 Faraday, G. Massoli . 56	6 Amoroso, A. Cataldi . 53
6 Abigail, F. Costa . 54	6.0 PAREO — AS 15,20 HORAS 1.200 METROS
7-7 Diferença, D. Garcia . 54	1-1 Olinda Bruler, L. Rigoni . 55
8 Tupyara, H. Molina . 54	2 Florada, F. Costa . 55
2.0 PAREO — AS 13,15 HORAS 1.609 METROS	3 Kindare, W. Pinheiro F. 55
1-1 Guarania, L. Diaz . 55	2-4 Keepsake, J. Carvalho . 55
2-2 Fairchild, L. Gonzalez . 55	5 Iritaca, J. P. Souza . 55
3-3 Panamaribo, L. Rigoni . 55	6 Giz, J. Portilho . 55
4-4 Backlash, P. Vaz . 58	3-7 Ciboulette, P. Vaz . 55
5 La Petite Impossible, O. V. Andrade . 51	8 Corona, L. Diaz . 55
3.0 PAREO — AS 13,45 HORAS 1.300 METROS	9 Limada, O. Moura . 55
1-1 Pyro, P. Vaz . 55	4-10 Queen Fairy, L. Gonzalez . 55
2-2 Pitu, L. Gonzalez . 55	11 Alacrite, A. Cataldi . 55
3-3 Erugelo, J. P. Souza . 55	12 Hirundia, H. Molina . 55
4-4 Shere Khan, F. Pereira . 55	7.0 PAREO — AS 15,55 HORAS 1.609 METROS
5-5 Erbio, R. Latorre . 55	1-1 Pintura, L. Gonzalez . 55
6 Guaré, G. Massoli . 55	2-2 Perfida, R. Latorre . 55
4.0 PAREO — AS 14,15 HORAS 3.218 METROS	3-3 Erunia, F. Costa . 55
1-1 El Aragonés, L. Rigoni . 62	4-4 Guaiuba, P. Vaz . 55
2-2 Cyro, R. Olguin . 49	5-5 Gran Campeã, D. Garcia . 55
3-3 Indocil, J. Carvalho . 53	6 Fisica, O. Moura . 55
5.0 PAREO — AS 14,45 HORAS 1.800 METROS	4-6 Nairoza Bruleur, J. P. Souza . 55
1-1 Gendarme, F. Pereira . 58	7 Belle Epine, G. Mossoli . 55
2-2 Marengo, T. O. Silva . 54	8 Folle Ronde, D. Garcia . 54
3-3 Ouronegro, A. Xavier . 52	9.0 PAREO — AS 17,00 HORAS 1.609 METROS

INOVAÇÃO

Esteve na Gavea domingo ultimo o sr. Jacir Porto, "starter" oficial do Jockey Clube Paulistano, e a. foi a mandado da entidade bandeirante a fim de verificar "in loco" os novos carro "boxes" usados em tal hipodromo. Em conversas que mantivemos com o aludido elemento, declarou que gostou bastante da inovação e que a mesma será imediatamente posta em pratica em nosso campo de corridas.

Lavra assim um grande tento a nossa secção de turf, pois em uma recente reportagem, quando abordavamos o assunto, faziamos sérias criticas ao metodo aqui aplicado.

INDICAÇÕES

SABADO

EL BANNER
ALICANTE
NIGROMANTE
HARDEN
GOLDEN GATE
EVER WINNER
ARTEIRA

BENUR
CHEMUR
RIFF
HANNON
SUPER SON
DONOGHUE
EPINAL

MUROC (12)
C. PRINCE (12)
CEDULA (12)
HALLAO (13)
MARRAKESH (12)
SAIGON (12)
HYCA (14)

DOMINGO

TORPEDEIRA
GUARANIA
PYRO
EL ARAGONES
OURONEGRO
O. BRULER
PINTURA
SILVESTRE
GLENN FORD

ALFAFA
FAIRCHILD
ERUGELO
INDOCIL
CRATERIM
QUEEN FAIRY
GRAN CAMPEA
OG
QUEPI

DIFERENÇA (12)
PARAMARIBO (12)
ERBIO (13)
CYRO (13)
CARTAGO (23)
ALACRITE (14)
BELLE EPINE (13)
QUILAIA (12)
GADAH (24)

MONTARIAS PARA SABADO

1.0 PAREO — 2.200 MTS.	8 Aliakizan, A. Macoski . 56
1-1 El Banner, F. Costa . 56	" Baila Brenha, J.C. Rosa . 57
2-2 Dueto, J. P. Souza . 56	4.0 PAREO — 1.200 MTS.
3-3 Benur, E. Gonçalves . 52	1-1 Harden, D. Garcia . 55
4-4 Frenesi, H. Molina . 54	2 Inoui, R. Latorre . 53
5 Ofir, L. Gonzalez . 58	3 Ace, F. Costa . 55
2.0 PAREO — 1.600 MTS.	4-4 Hallao, A. Cataldi . 56
1-1 Alicante, C. Aurungo . 56	5 Descampado, J. Portilho . 55
2-2 Chemur, J. P. Souza . 56	6 Grogue, O. Moura . 55
3 Krumare, E. Gonçalves . 56	7 Hannon, J. P. Souza . 55
4-4 Oleila, P. Vaz . 54	8 Gun, H. Molina . 55
5 Miramar, J. C. Rosa . 56	9 F. Wonder, P. Vaz . 58
6 C. Prince, L. Gonzalez . 56	4-10 Rumor, L. Diaz . 55
7 IV Centenario, H. Molina . 56	11 Abilio, L. Gonzalez . 55
3.0 PAREO — 1.500 MTS.	" Querubim, J. Carvalho . 55
1-1 Riff, C. Aurungo . 58	5.0 PAREO — 1.600 MTS.
2 Charrua, C. Taborda . 52	1-1 Super Som, P. Vaz . 55
3 Nigromante, S. I. Neto . 58	2 Compadre, M. Cataldi . 55
4 EL Gordito, J. Camargo . 58	3-3 Golden Gate, R. Latorre . 55
5 Cedula, E. Franco Jr. . 54	4 Potente, D. Garcia . 55
6 Giotto, S. Bernardo . 52	5-5 Norton, A. Xavier . 55
4-7 Aliviada, E. Moraca . 50	6 Fuminho, N. Pereira . 55

6.0 PAREO — 1.500 MTS.	8 Cravinho, J. Carvalho . 55
1-1 Donoghue, O. V. Andrade . 58	9 Capitolo, F. Pereira . 55
2 Boggo, E. Casanova . 56	6.0 PAREO — 1.500 MTS.
3-3 Cerd, J. Portilho . 54	1-1 Donoghue, O. V. Andrade . 58
4-4 Ever Winner, J.P. Souza . 53	2 Boggo, E. Casanova . 56
5 First Empire, R. Latorre . 55	3-3 Cerd, J. Portilho . 54
6 Sempre Serve, E. Gonç. . 54	4-4 Ever Winner, J.P. Souza . 53
7 Ttatu, C. Taborda . 58	5 First Empire, R. Latorre . 55
8 Ibitina, G. Massoli . 54	6 Sempre Serve, E. Gonç. . 54
9 Grey Prince, L. Gonzalez . 57	7 Ttatu, C. Taborda . 58
4-10 Saigon, P. Vaz . 58	8 Ibitina, G. Massoli . 54
11 Aboé, P. Mauzzan . 54	9 Grey Prince, L. Gonzalez . 57
" Kon Tiky, D. Garcia . 50	4-10 Saigon, P. Vaz . 58
7.0 PAREO — 1.600 MTS.	11 Aboé, P. Mauzzan . 54
1-1 Arteira, D. Garcia . 56	" Kon Tiky, D. Garcia . 50
2 C. e Vinte, E. Franco Jr. . 58	7.0 PAREO — 1.600 MTS.
3-3 Hyc, W. Mazzala . 53	1-1 Arteira, D. Garcia . 56
4 Cratargo, J. Portilho . 53	2 C. e Vinte, E. Franco Jr. . 58
5 Nica, E. Gonçalves . 52	3-3 Hyc, W. Mazzala . 53
6 Pirilampo, G. Sibick . 55	4 Cratargo, J. Portilho . 53
7 Vigoroso, T. O. Silva . 56	5 Nica, E. Gonçalves . 52
4-8 Epinal, G. Massoli . 56	6 Pirilampo, G. Sibick . 55
9 Balkis, A. Aleixo . 51	7 Vigoroso, T. O. Silva . 56
" Benedito, F. Costa . 55	4-8 Epinal, G. Massoli . 56

ACUMULADA DOS PROFISSIONAIS

FAIRCHILD, PINTURA e GLENN FORD.

PIERRE VAZ, atual lider da estatística dos joqueis, recomenda: OLEILA, IBITINA, TORPEDEIRA e PYRO. Como vemos, acumulada mista, e recomenda a defesa no placê.

ASSOMBRAÇÕES

Devido a forte cerração reinante segunda feira ultima em Cidade Jardim, não foram anotados os trabalhos dos parelheiros que irão intervir esta semana. Cuidado pois, com as possíveis "assombrações" que certamente se valerão disto.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

QUEEN FAIRY — E' uma bem lançada filha de Formasterus em Canicula. Tem se exercitado com grande desenvoltura e é considerada craque nas cocheiras de Andrés Molina. Vai atuar com grande destaque.

FLORADA — Regular apenas esta descendente de Halcyon. Nada demonstrou até o momento, que a credencia a uma atuação de relevo.

KILDARE — E' uma potranca oriunda do Haras Faxina. Poderá, quando muito, finalizar placê. EL GORDITO — Potro de criação da Remonta e Veterinaria do Exército. Não acreditamos em suas possibilidades.

GUN — E' um filho de Acheron em Stragh Away. Nada sabemos a respeito deste potro.

GROGUE — Defensor do Stud Centenario. Vai figurar com realce, mas a turma excede os seus recursos. Quando muito, poderá pretender uma colocação secundária.

RUMOR — Defende nas pistas, o prestigio dos Irmãos Seabra. Debutará com grande chance de vitória, como aliás, acontece com todos os potros desta farda.

LIMADA — Outra estreante de

alta categoria, vai figurar com realce, podendo mesmo vencer. GIZ — Autentico "forfalt". Nada deverá pretender.

ACUMULADAS

Sabado

VENCEDOR E PLACE
EL BANNER
HARDEN
DUPLAS
1.0 PAREO 12
4.0 PAREO 13
6.0 PAREO 12

Domingo

VENCEDOR E PLACE
EL ARAGONES
PINTURA
SILVESTRE
GLENN FORD
DUPLAS
4.0 PAREO 13
7.0 PAREO 13
8.0 PAREO 12
9.0 PAREO 24

COMENTAM QUE

EL BANNER E DUETO, estão aptos a formarem uma dobradinha 11 de alto dividendo.

EL GORDITO, é um estreante depositario de muita fé.

INOUI, na ultima, era depositario de muita fé. Desta feita não deverá ser derrotado.

NORTON, não tem condições de ser derrotado.

BOGÓ, o esbelto filho do Papagaio retorna com excelentes predicações.

NICA, laureou-se na ultima em estilo de "canter". Deverá bisar seu recente "brilharco".

FARADAC, melhorou cerca de 50 metros após sua recente "reen tre". Não deverá temer suas rivais.

LA PETIT IMPOSSIBLE, caso a grama se apresente seca, ganhará na certa por 100 metros.

SHERE KHAN, agora sob novo "entrainment", deverá laurear-se com extrema facilidade.

QUEEN LAIRC, é uma estreante de alta categoria. Não encontrará dificuldades para se impor às suas rivais.

GUAIUBA, retorna muito bem trabalhada.

ORNE, ganhou na ultima com grande facilidade. Repetirá seu recente feito.

A DOERADINHA 22 na prova de encerramento, é a que mais se impõem, pois Glen Ford não deverá ser derrotado.

Portanto, os palmeirenses vão ver o que ocorre com o famoso Diabo Azul, verificando-lhe o físico, para então, depois, tentar a sua conquista ao Vasco, conquista que, sem a menor dúvida, seria das mais sensacionais. Aliás, muito torcedor do Parque Antártica acalenta a esperança de ver Ademir envergando neste ano de IV Centenário a gloriosa camiseta esmeraldina, formando um trio central de ataque notável, capaz de decidir mesmo o certame Humberto na direita, Ademir no centro, Jair na esquerda. Quer quer ponteiro jogaria bem com eles. Tudo depende do exame médico. **MUNDO ESPORTIVO** largou muitas "bombas" verdadeiras e soltas mais esta. Agora

Em Bragança

VAI EXIBIR-SE O CAMPEÃO

O Torneio dos Finalistas atingirá o seu "final" domingo próximo, com a realização da última rodada, já com o Noroeste dono do título. Pouco interesse estão despertando os jogos Ferroviária vs. Marília, América vs. Paulista e Noroeste vs. Bragantino.

O gremio de Bauru poderá apresentar-se com as tradicionais faixas de campeão, como o novato da Primeira Divisão. Este, será, seu primeiro compromisso após a conquista do acesso e do título máximo do futebol interiorano. O Bragantino, por certo, queimará todos os cartuchos para ter a subita honra de ser o vencedor do campeão, vitória que remediaria todos os seus pecados no Torneio.

Entretanto, está o Noroeste com moral de ferro e queremos crer que colocará em campo sua força máxima, para honrar o título ganhado há uma semana atrás. Não está fora de cogitações, porém, o

lançamento de alguns valores novos, uma vez que a vitória pouca significância terá para si, embora como já fizemos, queira defender com unhas e dentes o prestígio ganhado.

Uma vitória do Bragantino domingo, poderá ser-lhe benéfica, escapando da "lanterninha" e entregando-a ao Marília, que vem logo a seguir, com 13 pontos, um apenas, na frente do gremio de Bragança. O interesse na rodada final será, sem dúvida, as colocações finais. Nenhum clube, acreditamos, deseja ficar no último posto. O Bragantino terá, por certo, grande vantagem, porquanto enfrentará o campeão em seus domínios e sua vitória não está fora de cogitações, porque não sabemos, como já acentuamos, se o Noroeste colocará em campo sua força máxima ou se mandará uma equipe mista para este compromisso.

A Ferroviária, grande decepção

do Torneio, deverá vencer pela lógica, o Marília, porquanto atuará em seus domínios e, tecnicamente, possui melhor conjunto que o gremio mariliense, estando, portanto, em condições de fechar, com chave de ouro, seus compromissos pelo Torneio dos Finalistas.

O Marília, em caso de vitória, perderá os pontos. Sua situação é delicadíssima. Vai torcer muito para que o Bragantino perca seu compromisso contra o Noroeste, porque em caso de um triunfo do Bragantino, ficará de posse definitiva da "Lanterninha".

Em Rio Preto o América receberá a visita do Paulista, na qualidade de franco favorito. Sua posição é, também, muito delicada. Está com 12 pontos em seu passivo e se vier a perder, poderá, inclusive, ficar no bloco trazeiro. O América, a quem muitos apregoavam como um dos quadros mais capacitados no Torneio dos Finalistas, perdeu pontos os mais absurdos, colocando-se neste final numa má situação. Os erros laticos observados no início foram uma das razões do decréscimo de produção do quadro.

Como podemos deduzir, pouco ou quase nada de atraente apresentará a última rodada, a não ser a "briga" entre os últimos colocados,

no afã de se livrarem da incômoda posição de "lanterninhas", uma vez que o título já está decidido e por esta razão o interesse em torno do Torneio decresceu muito, já com o Noroeste orgulhoso do título alcançado, justo aliás, atentando-se ao fato de ter sido o quadro

mais regular e aquele que melhor futebol apresentou, vencendo os mais categorizados conjuntos que tomaram parte neste Torneio. Bauru saberá, com certeza representar condignamente o futebol interiorano, justificando as ascensão à Primeira Divisão.

GRANDES DE CADA CLUBE

NICANOR — O jovem arqueiro do Paulista, mais uma vez surgiu como o melhor homem do seu quadro. Salvou situações delicadas com arrojo e elasticidade.

VILA e ZEOLA — Foram, sem dúvida, as figuras mais impressionantes do Campeão. Vila, atrás, fez uma exibição de gala, enquanto o jovem Zeola, na frente, foi o autor direto da vitória do seu clube.

PIERRI — Embora perdendo, a Ferroviária teve em seu zagueiro, um dos seus mais regulares valores. Pierri, efetivamente, surge a esta altura como um dos mais eficientes craques da Ferroviária.

OSMAR — Voltou, finalmente, à sua verdadeira posição, jogando bem e marcando o único ten-

to do seu clube. E, com efeito, um dos mais completos craques do interior.

BARRELA — Formou com Osmar a melhor dupla do América. Aparou bolas que tinham o caminho das redes, demonstrando estar em grande forma. Um dos heróis na grande vitória do América!

OCEANIA — Graças ao seu arqueiro, não conheceu o Bragantino, contagem mais dilatada. Jogou uma enormidade o goleiro de Bragança, dividindo as honras com o arqueiro do Paulista.

HELIO — Foi o melhor homem do Marília. Mesmo deslocado de sua verdadeira posição, conseguiu apresentar um trabalho que satisfizesse plenamente.

QUADRO DE NOTAS

Eis a relação dos três primeiros colocados em cada posição:

ARQUEIROS — 1.º — Barreira (América), 61; 2.º — Fia (Ferroviária), Nicanor (Paulista) e Sidney (Noroeste), 56.

10 PIORES

TIÃO — Continua com 16 pontos, conquistados em quatro jogos, com média 4 por pelega.

SACADURA — Esteve horrível domingo passado. Não melhorou em nada sua situação. Está jogando muito mal.

NANDINHO — Continua inativo e por esta razão figura ainda como um dos craques de menor nota no Torneio.

XANDU — O ótimo zagueiro do Marília fez dois jogos ganhando 11 pontos. Média de 5,5. Vai terminar o Torneio com estes pontos.

COCADA — Não teve mais "vez" no Bragantino. É um mogo de boas qualidades. Fez três pontos em um jogo.

AUGUSTO — Este é elemento conhecido. Não conseguiu apresentar uma atuação de acordo com seus predicados.

LEONARDO — Continua com 12 pontos, números que traduzem sua irregularidade nas pelegas em que tomou parte.

LEO — Esteve pessimo contra o Bragantino, mostrando-se muito lento e lançando mal seus companheiros. Campanha irregular.

EDSON — O jovem ponteiro do Bragantino tem 22 pontos. Se intervir na última jornada poderá melhorá-los.

DIRECU — Deixou saudades enormes de "Diogenes". O jovem "colored" entrega muito mal. Seu forte é marcação, somente.

VAVO — Está com 21 pontos. Sua campanha está sendo pontilhada de altos e baixos, estes mais que aqueles.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º — Pierri (Ferroviária), 63; 2.º — Osvaldo (Noroeste), 57; 3.º — Atílio (Marília), 51;

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º — Henrique (Ferroviária), 63; 2.º — Vila (Noroeste), 55; 3.º — Martinelli (Paulista), 53; 4.º — Mazzini (Bragantino), 51.

MEDIOS DIREITOS — 1.º — Nelson Faria (Noroeste), 69; 2.º — Tuca (América), 59; 3.º — Nelson (Marília), 40.

CENTRO MEDIOS — 1.º — Gaspar (Ferroviária), 64; 2.º — Mingão (Noroeste), 63; 3.º — Valente (Marília), 59; 4.º — Cardarelli (Bragantino), 58.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º — Amaro (Noroeste), 64; 2.º — Dalma (Paulista), 49; 3.º — Lanzudo (Bragantino), 48.

PONTAS DIREITAS — 1.º — Cilmo (Marília), 63; 2.º — Colombo (Noroeste), 58; 3.º — Nelinho (América), 48.

MEIAS DIREITAS — 1.º — Zeola (Noroeste), 68; 2.º — Teck (Ferroviária), 63; 3.º — Ditinho (Marília), 53.

CENTRO AVANTES — 1.º — Brotero (Noroeste), 66; 2.º — Cesar Marília, 52; 3.º — Miranda (América), 42.

MEIAS ESQUERDAS — 1.º — Zé Amaro (Ferroviária), 70; 2.º — Ranulfo (Noroeste), 66; 3.º — Osmar (América), 57.

PONTAS ESQUERDAS — 1.º — Luiz Marini (Noroeste), 70; 2.º — Boquita (Ferroviária), 53; 3.º — Moreno (Paulista), 31.

FOI ASSIM...

Os resultados do primeiro turno, entre os quadros que jogaram domingo, foram os seguintes:

EM ARARAQUARA — Ferroviária, 5 vs. Marília, 0.

EM JUNDIAÍ — Paulista, 2 vs. América, 0.

EM BAURU — Noroeste, 1 vs. Bragantino, 0.

MARINI ALCANÇOU ZÉ AMARO

Luiz Marini teve mais uma jornada brilhante contra o Marília, conseguindo igualar-se em nosso quadro de notas ao meia esquerda Zé Amaro, com 70 pontos. Luiz Marini, de fato, vem construindo em torno de si um prestígio indiscutível, merecido de suas boas atuações no Torneio dos Finalistas. Legítimo representante da nova geração, Luiz Marini poderá, dentro em breve, ser uma autentica atração do Campeonato Paulista. Seu duelo com o meia esquerda da Ferroviária, promete ser sensacional, na última rodada, domingo próximo. Nelson Faria e Zeola, estão, também, bem cotados, podendo ambos, inclusive, vencer o duelo com Zé Amaro e Luiz Marini. Somente na rodada final é que poderemos ter a definição do melhor craque do Torneio.

MAIORES DO CERTAME

ARQUEIROS — 1.º — Barreira (América), 8; 2.º — Nicanor (Paulista), Fia (Ferroviária), Oceania (Bragantino) e Sidney (Noroeste), 7.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º

10 MELHORES

ZE' AMARO — Não teve uma atuação 100% diante do América. Perdeu terreno, embora seja ainda líder com 70 pontos, juntamente com Luiz Marini, ponteiro esquerdo do Noroeste, que conseguiu alcançá-lo. A última rodada poderá decidir qual o melhor craque do Torneio.

NELSON FARIA — Impressionou bem diante do Marília, aumentando seus pontos e, ficando, apenas, um ponto atrás de Luiz Marini e Zé Amaro.

ZEOLA — Foi, indiscutivelmente, a grande figura do Noroeste. Foi o "maioral" da rodada. Isto diz bem da sua atuação. Está com 68 pontos.

RANULFO — O "craneio" do gremio de Bauru, embora esteja em segundo lugar, foi um dos construtores deste notável triunfo do Noroeste. Está com 66 pontos.

BROTERO — Mais um craque do Noroeste, entre os grandes do Torneio. Está com 66 pontos e também foi um dos artífices nas vitórias do Noroeste.

GASPAR — Jogou parado contra o América, não reeditando suas boas "performances" anteriores. Mantem-se, porém, entre os melhores com 64 pontos.

AMARO — Mais um componente do esquadrão de Bauru, novato da Primeira Divisão. Está com 64 pontos. É um dos mais regulares do certame.

PIERRI — Teve boa atuação em Rio Preto. Está com 63 pontos, juntamente com Teck e Henrique (Ferroviária) e Mingão (Noroeste). Pierri é um marcador ferrenho. Teck e Henrique, são dois bons valores do gremio araraquarense, embora este último não tenha tido boa atuação contra o América. Mingão, pelo contrario, foi um dos melhores homens do Noroeste, reeditando suas anteriores exibições.

Osvaldo (Noroeste), 8; 2.º — Pierri (Ferroviária), 7; 3.º — Casiano (Bragantino), Atílio (Marília) e Gaucho (Paulista), 6; 4.º — Gamba (América), 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º — Vila (Noroeste), 8; 2.º — Ferracioli (América) e Pixa (Ferroviária), 7; Mazzini (Bragantino), Martinelli (Paulista) e Luiz (Marília), 6.

MEDIOS DIREITOS — 1.º — Nelson Faria (Noroeste), 9; 2.º — Tuca (América), 7; 3.º — Direcu (Ferroviária), Benjamin (Bragantino), Léo (Paulista) e Alípio (Marília), 6.

CENTROS MEDIOS — 1.º — Mingão (Noroeste), 8; 2.º — Gaspar (Ferroviária), Martins (América), Pedrinho (Paulista), Cardarelli (Bragantino) e Valente (Marília), 6.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º — Amaro (Noroeste), 8; 2.º — Dico (América), Lanzudo (Bragantino), Alcides (Paulista) e Arthur (Marília), 6; 3.º — Henrique (Ferroviária), 5.

PONTAS DIREITAS — 1.º — Helio (Marília), 8; 2.º — Colombo (Noroeste), Santo Cristo (Ferroviária), Nelinho (América) e Cilmo (Marília), 6; 3.º — Alval (Paulista), 5.

MEIAS DIREITAS — 1.º — Zeola (Noroeste), 10; 2.º — Teck (Ferroviária), Ditinho (Marília) e Dozinho (América), 6; 3.º — Dema

NOTAS DO NOROESTE

Apenas uma alteração o Noroeste fez em seu quadro durante todo o Torneio. Vila, seu zagueiro central, não pôde jogar na primeira pelega. Eis o total das notas conseguidas pelos craques campeões até a penúltima rodada: **SIDNEY** (56) **OSVALDO** (57) e **VILA** (55); **NELSON FARIA** (69), **MINGÃO** (63) e **AMARO** (64); **COLOMBO** (58) — **ZEOLA** (68) — **BROTERO** (66) — **RANULFO** (66) e **LUIZ MARINI** (70).

Vila, portanto, é o de menor nota, porém devemos levar em conta que não tomou parte na primeira pelega do seu clube, enquanto que, Colombo, mesmo jogando em todas, está com 64, podendo melhorar, contudo, no derradeiro compromisso.

(Bragantino), 5; 4.º — Sacadura (Paulista), 4.

CENTRO AVANTES — 1.º — Jandir (Paulista), 8; 2.º — Brotero (Noroeste), 7; 3.º — Vaguinho (Ferroviária), 64 4.º — Monte (Bragantino) e Raul (Marília), 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.º — Osmar (América), 8; 2.º — Zé Amaro (Ferroviária) e Ranulfo (Noroeste) e Doquinha (Marília), 7; 3.º — Pinga (Paulista) e Ivan (Bragantino), 5.

PONTAS ESQUERDAS — 1.º — Luiz Marini (Noroeste), 9; 2.º — Edson (Bragantino), 6; 4.º — Nardo (Paulista), Urias (América) e Osmar (Ferroviária), 5.

GALERIA DE CAMPEÕES

RANULFO

Ranulfo Pereira Machado nasceu em Ilheus (Bahia) no dia 27 de maio de 1925, tendo iniciado sua carreira em sua cidade natal. Em Salvador jogou pelo Galícia. Foi levado pelo "Dragão Negro" para o Rio, onde houve "encrenca" entre Vasco, Flamengo e o clube da Bahia. Acabou ingressando no América. Foi vice-campeão carioca, tendo integrado a seleção carioca, sagrando-se, também, vice-campeão. O São Paulo há muito estava atrás de Ranulfo e conseguiu contratá-lo em 52, depois de pequeno estagio na Port. de Desportos, onde não foi muito feliz. No tricolor teve algumas partidas boas, mostrando o acerto de sua contratação. Poderia estar até hoje no São Paulo não fôra as situações desagradáveis que ele próprio criou em seu clube. Foi suspenso e, finalmente, cedido ao Noroeste, por empréstimo. Na agremiação interiorana conseguiu talvez, o seu maior título: Campeão do Interior, tendo sido um dos artífices no acesso do gremio de Bauru. Ranulfo em 54, estará novamente entre nós, disputando o certame da Primeira Divisão, pelo Noroeste, de Bauru.

CORINTIANS - A GRANDE ATRAÇÃO

Eis que se aproxima mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo, com duas partidas que serão realizadas no Maracanã e outras tantas no Pacaembu, cada uma reunindo um clube de cada Estado concorrente.

A par da rivalidade existente entre os dois grandes centros futebolísticos, deve-se notar que mes-

Gostaram da Ponte

A Ponte Preta está em Recife e recebemos alguns jornais da Capital pernambucana, fazendo elogios ao quadro pontepretano, dizendo mesmo que os campineiros possuem uma defesa sólida, onde pontificam Valdir e Ciasca e um ataque muito bom, que não trança, mas executa sua função com objetividade, descendo rapidamente sobre o arco inimigo, arrematando todos os atacantes com incrível violência.

Cerlame varzeano

Dando prosseguimento ao campeonato do IV Centenario da Divisão Lapeana, jogarão no próximo domingo São Bento e Gotillia, no gramado do primeiro. Tratando-se de dois bons conjuntos da nossa varzea, certamente bom publico comparecerá ao campo de Vila Itaipu, pois a peleja, alem do mais, é uma especie de classico do certame.

O São Bento formará com o seguinte quadro: Cobra, Zinho e Zé; Cope, Chicão e Lelé; Serrinha, Telco, Tadei, Luba e Munhoca; 2.º Nelson, Orfeu e Lico; Ticão, Armando e Dequinha. Pedro, Nico, Milton, Dias e Tico.

mo em relação a classificação dos clubes, muita coisa interessante pode oferecer a etapa que amanhã se inicia.

No Rio de Janeiro, estarão se defrontando Portuguesa e Fluminense, num cotejo que se afigura sugestivo, pois de um lado temos vossa representante sequiosa de se reabilitar do ultimo inculcamento de se outro um Fluminense, desejo de se manter na invejável posição de lider do certame sem nenhum ponto perdido. Tarefa ardua para o clube luso, que, entretanto, reúne qualidade para aspirar a vitória. Isto será possível, desde que atue de acordo com seu prestigio e confiante em suas possibilidades. O Fluminense, reúne grandes possibilidades, tanto por atuar em sua cidade sob o calor de sua torcida, como por estar embalado pelas duas vitórias que já obteve.

No mesmo dia, aqui em São Paulo, outro sensacional cotejo se apresenta aos olhos do espectador. Dois invictos em suas primeiras apresentações, estarão lutando. O campeão paulista de 51 e 52 frente aos "diabos rubros" metropoli-

tanos, recente vencedor do Santos no Maracanã. Inegável o completo favoritismo do Corinthians, por ostentar melhores condições técnicas e amparado por sua torcida. A diferença de classe a favor do nosso representante é muito grande.

No domingo, o São Paulo, nosso ultima campeão, estará lutando frente ao perigoso Vasco, no Maracanã. Isto por si só diminuiria suas possibilidades, entretanto a fibra tricolor certamente se fará sentir em todos os seus elementos e uma vitória sua não está absolutamente fora dos prognosticos.

Bastará apenas, que Jim Lopes dê a sua defensiva uma orientação segura para barrar a linha de avantes cruzmaltinos, ponto alto dessa equipe. Quanto ao ataque, se adquirir mais penetração poderá colher os tentos que redundarão em triunfo para seu clube e para nosso estado.

Fechando a rodada, aqui estarão lutando Palmeiras e Botafogo. Um lider com três peles e três vitórias, outro já por três vezes derrotado, todas em sua cidade. Favoritismo indiscutível do alvi-verde, que não poderá, en-

tretanto, descuidar, pois é sabido que o Botafogo no Pacaembu sempre cresce de produção. Se corrigir as falhas do seu sistema defensivo, teremos um grande duelo entre a linha do Palmeiras e a defesa carioca. Quanto a defensiva do grêmio do dr. Giuliono, se atuar com atenção, dificilmente deixará a linha carioca colher resultados.

Este o panorama da rodada a qual poderá dar a nós paulistas, alguns pontos valiosos nesta luta em busca do cetro máximo do Torneio Rio-São Paulo o que, aliás, é o desejo de todos.

5 premios num só cupão

12.000 CRUZEIROS

Os leitores já devem estar bem ao par das bases do nosso novo e sensacional Concurso de Palpites, no qual, alem dos premios que estipulamos para os que acertarem a Renda e os Goleadores dos

Jogos programados em nossos Cupões semanais, distribuímos outros 3 premios formidáveis para os escores de 5 partidas. Entretanto, tendo em vista que temos recebido cartas e telefonemas a res-

peito, vamos repetir as aludidas bases, que são as seguintes:

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores dos CINCO (5) prelios constantes do Cupão;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de QUATRO (4) peles.

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas TRÊS (3) prelios.

Entende-se que, se por exen a houver um ou mais acertadores de 5 jogos, estes concorrerão somente ao premio maior de CINCO (5) CRUZEIROS. Até 3 vencedores, haverá sorteio. Isto quer dizer que sempre, haverá 3 premios, para 3 vencedores. Do mesmo modo, o que acertar 4 prelios, só receberá os TRÊS MIL CRUZEIROS, ficando o premio de DOIS MIL para ser disputado entre os que acertarem 3 peles.

Os demais premios são os seguintes:

— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do Palmeiras no prelio contra o Botafogo;

— MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do Palmeiras vs. Botafogo.

As urnas e seus prazos de encaminhamento são as seguintes:

ATE' DOMINGO, AS 11 HORAS:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente a Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Sta. Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente a Igreja proxima ao Viaduto.

ATE' SABADO, AS 18 HORAS RESTAURANTE E CONFECTARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 2 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 13 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Retiramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado com aqueles que são considerados nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

JOGOS

SABADO
NO MARACANÃ
Fluminense vs. Portuguesa
NO PACAEMBU
Corinthians vs. America
DOMINGO
NO MARACANÃ
Vasco vs. São Paulo
NO PACAEMBU
Palmeiras vs. Botafogo

CUPÃO

RODADA DE 30-5-1954

VASCO vs. S. PAULO
PALMEIRAS vs. BOTAFOGO
BRAGANTINO vs. NOROESTE
AMERICA vs. PAULISTA
FERROVIARIA vs. MARILIA
QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS BOTAFOGO?

Renda — Bem legível

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO PALMEIRAS NO JOGO ANTE O BOTAFOGO?

QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE DO GUARANI ENTRE A TORCIDA?

VOTANTE (Nome — bem legível)

ENDEREÇO (Rua e numero)

LOCALIDADE

ELSA MERLINI
ALDO FABRIZI
VITTORIO DE SICA
GINO CERVI
EDUARDO DE FILIPPO
FITINA DE FILIPPO
PEPPINO DE FILIPPO
ISA MIRANDA
GIULIETTA MASIN.
MILLY VITALE
DELIA SCALA
e muitos outros
DIREÇÃO DE
GIORGIO PASTINA



DAPLA CANASTRA!
...TODOS OS AZES E
CORINGAS DO CINEMA
ITALIANO, NO MAIS
BRILHANTE FILME
DA TEMPORADA!

HOJE
RIVIERA
ESMERALDA
MAJESTIC
CRUZEIRO
ARLEQUIM
NACIONAL
UNIVERSO
LIBERDADE
CLIMAX
ANCHIETA
CIOMA
PARIS
IMPERIAL
COLONIAL

Oferece-se
BOA EMPREGADA



Viaje pela VIACÃO COMETA

para:

RIO DE JANEIRO - ITAPIRA
- SÃO JOÃO DA BOA VISTA
- RIBEIRÃO PRETO - SORO
CABA - SANTOS CAMPINAS
- POÇOS DE CALDAS - JUNDIAÍ - TERMAS DE LINDOIA - SERRA NEGRA - ITAPETINGA



SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Eliseos)
Tels. 34-9019 - 36-6454
Av. Rangel Pestana 1833 - Tel. 9-6699

OUTRA SEMANA CORDA

CLAPÃO E DETALHES NA PAG. 15

PARA OS LEITORES

OPINAM OS
ENTENDIDOS
SOBRE A COLOCA-
ÇÃO DO
BRASIL
NA COPA
DO MUNDO:

PRIMEIROS

Palmeiras

Flamengo

Vasco da Gama

Botafogo

Corinthians

Santos

Grêmio

Internacional

Paraná

Joinville

América

Atlético

Fluminense

Chapecoense

Uberlândia

Novorizontino

Guarani

Marília

Botafogo

Flamengo

Vasco da Gama

Corinthians

Santos

Grêmio

Internacional

Paraná

Joinville

América

Atlético

Fluminense

Chapecoense

Uberlândia

Novorizontino

Guarani

Marília

Botafogo

Flamengo

Vasco da Gama

Corinthians

Santos

Grêmio

Internacional

Paraná

Joinville

América



Continua a existir a hipótese do Palmeiras contratar Ademir. Não nas bases estabelecidas pelo Vasco, que são muito altas, mas isto se tornará possível no caso de que haja uma redução por parte do clube carioca. O assunto tem sido discutido nos círculos esmeraldinos com interesse.

R. MONTEIRO S/A

**800.000
POR ADEMIR**

Até 800.000 cruzeiros daria o campeão de 50 pelo concurso do famoso atacante. Entendem certos elementos do Palmeiras que se ele estiver em plena forma o negócio é bom. Aliás, este somente será feito depois de amplo exame físico, do pronunciamento do departamento médico. =
(Texto na página 13).